

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 1 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

SUMÁRIO

Seção I Memorial do Gerenciamento de Resíduos do HU-UNIFAP	3
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. Acesso.....	4
2. SIGLAS E CONCEITOS.....	5
3. INTRODUÇÃO	7
3.1. História	8
3.2. Missão	8
3.3. Visão.....	8
3.4. Valores.....	8
3.5. Responsabilidade Ambiental	9
4. OBJETIVO	10
4.1. Específicos	10
5. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS.....	11
5.1. Grupo A	11
5.1.1. Subgrupo A1	11
5.1.2. Subgrupo A2	12
5.1.3. Subgrupo A3	12
5.1.4. Subgrupo A4	13
5.1.5. Subgrupo A5	14
5.2. Grupo B.....	14
5.3. Grupo C.....	15
5.4. Grupo D	15
5.5. Grupo E.....	16
6. EMPRESA RESPONSÁVEL PELA COLETA DE RESÍDUOS.....	18
6.1. Grupos A, B, E	18
6.2. Grupo D	20
7. PROCESSOS E FLUXOS	20
7.1. Segregação e acondicionamento	22
7.2. Transporte interno	22
7.3. Armazenamento e abrigo temporário.....	23

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 2 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

7.4.	Abrigo e armazenamento externo	24
7.5.	Transporte externo	25
7.6.	Destinação final	26
8.	CONTROLE DE PRAGAS	28
9.	PROGRAMA DE TREINAMENTO.....	28
10.	SEGURANÇA OCUPACIONAL.....	28
11.	RESPONSABILIDADES	29
12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	30
Seção II Diagnóstico de Geração de Resíduos do HU-UNIFAP		31
13.	REFERÊNCIAS	43
14.	HISTÓRICO DE REVISÃO	45
15.	RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO	45
ANEXO A - FOLHA RESUMIDA DOS RESÍDUOS GERADOS POR DIVISÃO, SETOR, UNIDADE		46

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 3 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Seção I Memorial do Gerenciamento de Resíduos do HU-UNIFAP

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome Empresarial: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

Nome Fantasia: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFAP

CNPJ: 15.126.437/0043-00

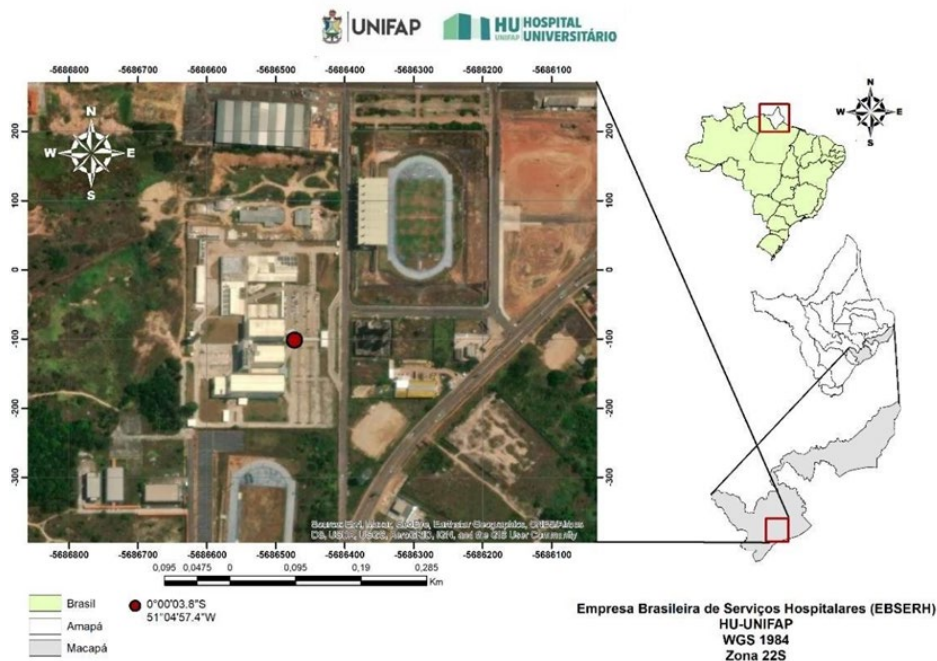
Natureza: Empresa Pública

Endereço: Rod. Josmar Chaves Pinto, km 02 - Bairro: Jardim Marco Zero

Cidade: Macapá / AP

CEP: 68.903-419

Figura 1 – Localização do HU-UNIFAP



Fonte: Ebsersh (2024)

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU-UNIFAP) compõe o complexo da Universidade do Federal do Amapá (UNIFAP), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), atendendo por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 4 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

O HU-UNIFAP possui área construída de 34.862,32 m², em 3 blocos principais com 3 pavimentos cada. Sua estrutura comportará 212 leitos hospitalares, sendo compostos por leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos e pediátricos (EBSEH,2022).

Figura 2 – Área externa do HU-UNIFAP



Fonte: Ebserh (2024)

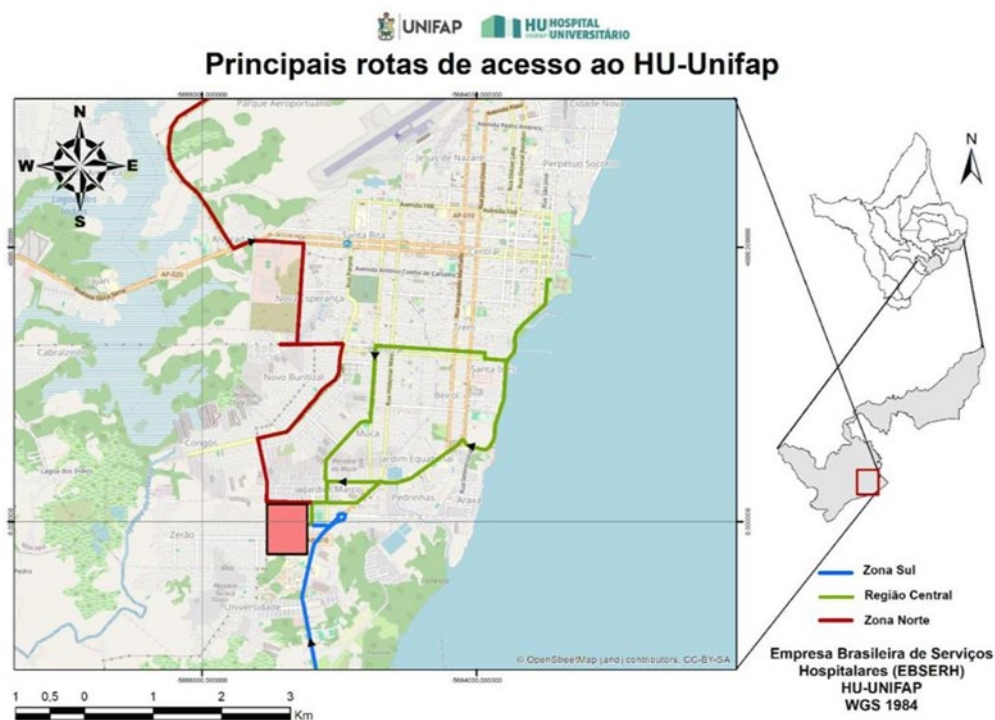
1.1. Acesso

O acesso ao HU-UNIFAP pode ser realizado por diversas rotas no Município de Macapá-AP, sendo viabilizado por uma malha rodoviária asfaltada com considerável desgaste em alguns trechos, entretanto não inviabiliza o transporte dos resíduos sólidos de saúde do HU-UNIFAP para a empresa de tratamento de resíduos sólidos e o aterro sanitário.

Os acessos são viabilizados por meio de diversos pontos de Macapá, que podem partir das zonas Norte, Sul e centro conforme o mapa de rotas para o HU-UNIFAP.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 5 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Figura 3 – Principais rotas para o HU-UNIFAP



Fonte: Ebsersh (2024).

2. SIGLAS E CONCEITOS

- **ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- **ANVISA:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- **ARE:** Abrigo de Resíduos Externo;
- **CONAMA:** Conselho Nacional de Meio Ambiente;
- **EBSERH:** Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares;
- **EPC:** Equipamento de Proteção Coletiva;
- **EPI:** Equipamento de Proteção Individual;
- **HU-UNIFAP:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá;
- **NBR:** Norma Brasileira Registrada;
- **NR:** Norma Regulamentadora;
- **PGRSS:** Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
- **RDC:** Resolução da Diretoria Colegiada;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 6 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

- **RSS:** Resíduos de serviços de saúde;
- **UFAL:** Universidade Federal de Alagoas;
- **UTI:** Unidade de Terapia Intensiva.
- **Grupo A:** Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. São subdivididos em A1, A2, A3, A4 e A5;
- **Grupo B:** Resíduos contendo produtos químicos que apresentam periculosidade à saúde pública ou ao meio ambiente;
- **Grupo C:** Qualquer material que contenha radionuclídeo em quantidade superior aos níveis de dispensa especificados em norma da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);
- **Grupo D:** Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente;
- **Grupo E:** São os materiais perfurocortantes e todos os utensílios de vidros quebrados.

Quadro 1 – Símbolos e seus respectivos grupos

Símbolo	Grupo
RESÍDUO INFECTANTE	A
RESÍDUO QUÍMICO	B
RESÍDUO RADIOATIVO	C
RESÍDUO COMUM	D
RESÍDUO PERFUROCORTANTE	E

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 7 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

3. INTRODUÇÃO

As atividades de atenção à saúde nos ambientes hospitalares demandam a utilização de uma série de recursos para a prestação dos serviços. São empregues recursos físicos, materiais e humanos que culminam na geração de resíduos de serviços de saúde. Os resíduos gerados necessitam de acondicionamento, transporte e tratamento adequados, antes de serem dispostos no meio ambiente para a sua estabilização de maneira a mitigar o impacto ambiental.

A busca pelo gerenciamento adequado dos resíduos sólidos em saúde decorre da necessidade de minimizar os possíveis impactos ambientais que o descarte inadequado pode causar, tais como: proliferação de doenças, contaminação do solo e corpos hídricos, exposição de materiais hospitalares à população local, alteração da qualidade da água e mudança de fauna aquática conforme a presença de diferentes substâncias, dentre outros impactos que podem afetar a saúde pública.

Tendo isso em vista, o manejo Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) descreve as etapas relativas desde a geração até a destinação final dos resíduos. Sendo assim, pelo volume de atendimento e serviços prestados na unidade hospitalar, são esperados diversos materiais oriundos desses atendimentos. Logo torna-se necessária à sua gestão para a mitigação dos riscos atrelados ao manejo inadequado.

As atividades de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde são reguladas pela RDC nº 222/2018, que estabelece as boas práticas para esse manejo. De acordo com a legislação vigente, todo estabelecimento gerador de resíduos de saúde deve elaborar e implementar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS), contemplando todas as etapas do manejo adequado desses resíduos.

No entanto, o HU-UNIFAP por ser um hospital recente, com suas atividades ainda em aberturas por fases, não possuía um documento interno que organizasse de forma sistemática todas as etapas de manejo dos resíduos gerados. Além disso, a ausência de um plano estadual consolidado de gerenciamento de resíduos no estado do Amapá impõe desafios adicionais à implementação de algumas atividades, dificultando a estruturação plena do gerenciamento interno.

Apesar dessas limitações, todas as atividades realizadas antes da elaboração do PGRSS seguiram as diretrizes das principais legislações sobre o tema, garantindo que o manejo dos resíduos fosse conduzido de maneira adequada e segura.

Considerando que o manejo de resíduos seja realizado de forma correta, é necessário que as estratégias adotadas estejam em conformidade com as legislações que versam sobre o assunto, promovendo assim, ações de proteção à saúde pública, ao trabalhador e ao meio ambiente; por isso a importância de elaborar um documento que normatize e padronize todas as etapas de manejo que envolvam o gerenciamento de resíduos de saúde.

O presente documento abordará as ações realizadas neste hospital, desde a segregação e identificação dos resíduos gerados até a sua destinação final, incluindo coleta interna e externa, armazenamento, transporte interno e externo, abrigos temporários e abrigos externos, destinação final, além de ações de educação ambiental e de saúde.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 8 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Para concretizar o PGRSS será levado em consideração as disposições do manual de “Planejamento do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para Hospitais da Rede Ebserh”, além de consultas aos modelos presentes na rede, em destaque o PGRSS da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora.

3.1. História

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), foi instituída por meio do Decreto n.º 98.977, de 2 de março de 1990, publicado no Diário Oficial da União n.º 43, de 5 de março de 1990, nos termos da Lei n.º 7.530, de 29 de agosto de 1986.

Com o advento de cursos voltados para a área da saúde (tais como: enfermagem, medicina, farmácia, biologia e fisioterapia) a instituição apresentou a necessidade de ter um local para a prática laboral dos acadêmicos, sendo inicialmente, firmado convênio com a rede hospitalar privada.

Com a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), em 15 de dezembro de 2011, as administrações dos Hospitais Universitários de várias unidades do país foram transferidas para a EBSEH. No ano de 2014 a UNIFAP, por meio da resolução nº 002/2014 CONDIR/UNIFAP, a Universidade e a EBSEH iniciaram o estudo de viabilidade técnica para a concepção de um novo hospital. Sendo assim, foi realizada a licitação do projeto arquitetônico. Com o orçamento estimado foram destinadas emendas parlamentares para a construção do hospital.

Posteriormente, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) firmou a parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) em 24 de junho de 2022, data em que ambas assinaram o contrato de gestão para o Hospital Universitário da UNIFAP (HU-UNIFAP). Nessa ocasião, também foi homologado o concurso público e realizadas as primeiras convocações para a unidade de saúde.

Sendo assim, o HU-UNIFAP foi concebido como um hospital de média e alta complexidade com 212 leitos, 10 salas cirúrgicas, UTIs, serviços de maternidade, consultórios especializados e exames de alta complexidade (EBSEH, 2022).

3.2. Missão

Conforme o Mapa Estratégico 2024-2028 o propósito da EBSEH é promover a Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS.

3.3. Visão

Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS.

3.4. Valores

- Ética, integridade e transparência;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 9 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

- Compromisso com universalidade, integridade e fortalecimento do SUS;
- Promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos;
- Ensino, pesquisa e inovação comprometidos com as necessidades do país;
- Valorização do papel social do trabalho em saúde e dos trabalhadores.

3.5. Responsabilidade Ambiental

A ação promovida pela administração pública deve estar pautada nos princípios constitucionais, sendo um destes, o desenvolvimento nacional (BRASIL, 1988). De forma mais específica, a administração pública deverá considerar critérios de sustentabilidade para promover o progresso com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, isso se evidencia por todo o ordenamento jurídico uma vez que se torna necessária o melhor aproveitamento dos recursos (BRASIL, 2021).

Em concordância com os princípios constitucionais e da administração pública, a Política Ambiental da Rede EBSEH dispõe que a otimização da gestão de resíduos, que compreende desde sua geração até a estabilização e posterior disposição final, é um dos objetivos da política (art. 4º, inciso IV). Além do disposto acerca da geração de resíduos, a prevenção da poluição do solo e da água também encontra validade na política ambiental em seu inciso V, art. 4º (EBSEH, 2022).

Sendo assim o controle dos riscos ambientais decorrentes das atividades do HU-UNIFAP se torna necessário para mitigar os impactos ambientais no meio ambiente, principalmente no que se refere aos resíduos de serviços de saúde, que são compostos por matéria orgânica e inorgânica (estes de difícil decomposição) (BARBOSA, 2014).

A disposição inadequada dos resíduos sólidos em áreas inapropriadas não favorece a estabilização do material e nem sua decomposição uma vez que os materiais possuem diferentes composições físico-químicas. Estes resíduos podem afetar diretamente a qualidade da água, visto que a região possui lençóis freáticos que podem ser atingidos por uma eventual percolação dos resíduos não devidamente tratados e disposto diretamente no meio ambiente, além de afetar a qualidade do solo e do ar.

Diante da necessidade de gerenciar os resíduos produzidos a resolução nº 358/2005 – CONAMA, resíduos de serviços de saúde são todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços definidos no art. 1º desta resolução que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final.

Têm-se como geradores de Resíduos de Saúde todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para saúde; necrotérios, funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamento (tanatopraxia e somatoconservação); serviços de medicina legal; drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; centros de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos; importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 10 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

in vitro; unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de acupuntura; serviços de tatuagem, entre outros similares (CONAMA, 2005).

Todo estabelecimento de saúde que seja gerador de resíduos de serviço de saúde é responsável por implantar e implementar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), baseado em normas científicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos funcionários, e preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente (BRASIL, 2020).

O PGRSS é um documento, baseado nos princípios da não geração e da minimização da geração de resíduos, que aponta e descreve as ações relativas ao seu manejo, propondo medidas de adequação para que o empreendimento esteja em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº. 12.305/2010) e demais legislações vigentes (EBSERH – PGRSS – UFSC).

A necessidade de implantação de um PGRSS no HU–UNIFAP, que está no início de suas atividades, é de extrema importância, uma vez que todos os resíduos gerados em unidades de serviços de saúde apresentam um grande impacto na saúde do meio ambiente e dos indivíduos que habitam próximo ao local, assim como dos funcionários e usuários dos serviços presentes no próprio hospital.

4. OBJETIVO

O Presente Programa possui o objetivo de estabelecer os procedimentos para o gerenciamento de resíduos de saúde do HU-UNIFAP, sendo este um dos requisitos para a licença sanitária.

O intuito deste PGRSS é promover no HU-UNIFAP o manejo adequado dos resíduos produzidos neste hospital, atendendo às legislações vigentes que regulamentam o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde, visando com isso a redução dos riscos à saúde pública, do trabalhador e do meio ambiente através da padronização dos serviços e de ações quanto ao manejo e descarte adequados dos resíduos gerados nessa unidade.

4.1. Específicos

Promover as diretrizes da padronização das práticas do gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde do HU-UNIFAP conforme as orientações da RDC Anvisa nº 222/2018 e Resolução CONAMA nº 358/2005;

Promover a saúde pública e a qualidade ambiental durante a gestão dos resíduos de saúde, desde sua geração até a sua deposição final;

Minimizar a geração de resíduos tendo em vista os princípios da Sustentabilidade dos 4 R's: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar;

Realizar o diagnóstico interno do HU-UNIFAP para o levantamento dos resíduos gerados;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 11 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Estabelecer os procedimentos de manuseio, transporte, armazenagem e gestão dos resíduos de serviços de saúde;

Promover o treinamento dos colaboradores que realizam o manejo destes materiais com o intuito de reduzir/eliminar os riscos da atividade;

Promover a cultura de segurança e a redução na geração dos resíduos;

Estabelecer os procedimentos de tratamento de resíduos de sua geração até a destinação final em ambiente adequado;

Desenvolver atividades de educação ambiental com o objetivo de sensibilizar quanto ao gerenciamento adequado de RSS a todos os frequentadores deste hospital.

5. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Os resíduos de saúde possuem um tratamento diferenciado dependendo do grupo de risco o qual pertencem e estão classificados de acordo com suas propriedades biológicas, físicas e químicas.

5.1. Grupo A

São gerados em diversas unidades organizacionais do HU-UNIFAP devido às prestações dos serviços assistenciais na unidade. Sendo assim, os resíduos desta classe são caracterizados por apresentar riscos de infecção no seu manuseio devido a presença de agentes biológicos; conforme a RDC 222/2018 da ANVISA, esses resíduos são caracterizados com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar riscos de infecção. Este grupo de resíduos está subdividido em 05 (cinco) subgrupos: A1, A2, A3, A4 e A5.

Cada setor possui um abrigo temporário, em que os resíduos são acondicionados em coletores previamente identificados (lixeiras), além de já terem sido segregados. Após o armazenamento em abrigos temporários (DTRS) é realizada uma nova coleta, sendo destinado ao abrigo externo.

Durante a realização do diagnóstico interno na instituição, foram verificados que a unidade Clínica médica (UCM) e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram as principais geradoras destes resíduos.

5.1.1. Subgrupo A1

- Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 12 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

- Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido;
- Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta;
- Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

No HU-UNIFAP, a segregação dos resíduos ocorre nos setores de geração. No laboratório de análises clínicas, o principal descarte de resíduos do subgrupo A2 são as amostras provenientes das coletas de material biológico para realização de exames laboratoriais, as quais são analisadas por empresa terceirizada, sendo de responsabilidade das empresas contratadas o descarte do material enviado para análise. Ainda a Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, UTI e Centro Cirúrgico são responsáveis pela geração de resíduos relacionados com transfusões sanguíneas e hemocomponentes.

Os resíduos armazenados nos abrigos temporários são transportados para os abrigos externos, que estão distribuídos na Central de Resíduos do HU-UNIFAP, em seguida são pesados e armazenados em containers para posterior transporte externo até a destinação final, no caso desse subgrupo, serão incinerados pela empresa contratada responsável, a qual possui um forno incinerador em sua propriedade.

5.1.2. Subgrupo A2

Este subgrupo abrange resíduos como carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica. O HU-UNIFAP ainda não produz esses resíduos.

5.1.3. Subgrupo A3

São resíduos que compreendem peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 13 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

No HU-UNIFAP, peças anatômicas provenientes de cirurgias são armazenadas em embalagens contendo informações sobre o resíduo, em seguida acondicionados em sacos vermelhos conforme RDC da ANVISA 222/18, para a destinação final adequada. O serviço de maternidade ainda não foi ativado neste hospital universitário, portanto, não há geração de resíduos oriundos da fecundação.

Considerando o manejo das peças anatômicas citadas neste subgrupo, o processo de descarte é iniciado com o acionamento da empresa que realiza as coletas I e II, posteriormente ocorre a comunicação para a empresa que realiza o transporte externo e a destinação final do resíduo. Após a extração do membro, o mesmo, tratado com formol, é coletado pela empresa que fará a incineração deste resíduo, não sendo armazenado em abrigos temporários ou externos.

5.1.4. Subgrupo A4

- Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados;
- Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico hospitalar e de pesquisa, entre outros similares;
- Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons;
- Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo;
- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre;
- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica;
- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações;
- Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

No HU-UNIFAP, alguns desses resíduos são acondicionados em coletores identificados e realizadas as coletas internas I e II, em seguida são pesadas e armazenadas em contêineres identificados com o símbolo dos resíduos infectantes de cor branca. Após o armazenamento a empresa responsável pela destinação final recolhe esses resíduos e os leva para incineração.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 14 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

As peças anatômicas seguem outro fluxo, onde a empresa que faz a coleta I e II é acionada juntamente com a outra empresa que faz o transporte externo e a destinação final, para realizar o manejo correto desses resíduos.

5.1.5. Subgrupo A5

Este subgrupo se destina a órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons. O HU-UNIFAP ainda não gerou este tipo de resíduo.

Como são agentes infecciosos de alto risco, a segregação de resíduos suspeitos ou confirmados de contaminação por príons devem ser separados dos demais resíduos hospitalares, e é necessário armazenar em recipientes rígidos, herméticos e resistentes a perfuração para evitar vazamentos e contaminações.

5.2. Grupo B

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

- Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; antiretrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações;
- Resíduos de saneantes, desinfetantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes;
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores);
- Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas; e demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

Alguns produtos químicos, como medicamentos vencidos e reagentes de laboratório podem ser devolvidos ao fabricante ou fornecedor, conforme acordos prévios. É recomendado que no planejamento das contratações e/ou compras do material que se caracteriza no grupo B, a possibilidade de incluir a opção de logística reversa, o que irá atribuir economicidade na gestão dos resíduos para o HU-UNIFAP.

Esses resíduos devem ser armazenados em recipientes rígidos, resistentes e identificados com o símbolo de “Risco Químico”. Para líquidos recomenda-se armazená-los em bombonas de

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 15 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

plástico resistente, e se forem produtor voláteis ou inflamáveis devem ser estocados em locais ventilados e afastados de fonte de calor. Evitar a estocagem prolongada para reduzir riscos de reações químicas ou vazamentos.

O HU-UNIFAP está implementando a gestão dos resíduos do grupo B, e atenderá as regulamentações vigentes para evitar danos e contaminações ambientais, dos colaboradores e pacientes.

5.3. Grupo C

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear-CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

- Enquadram-se neste grupo quaisquer materiais resultantes de laboratórios de pesquisa e ensino na área de saúde, laboratórios de análises clínicas e serviços de medicina nuclear e radioterapia que contenham radionuclídeos em quantidade superior aos limites de eliminação.

Todo resíduo radioativo deve ser identificado com o símbolo internacional de radiação ionizante conforme **Quadro 1**, símbolo C. A embalagem deve conter informações sobre o tipo de material, nível de radioatividade e tempo de decaimento. Os resíduos devem ser armazenados em locais isolados e protegidos, seguindo critérios de blindagem e segurança.

O nível de radiação deve ser regularmente monitorado com equipamentos específicos. Somente após atingir níveis seguros, o resíduo pode ser tratado ou descartado. Alguns materiais radioativos devem ser devolvidos ao fabricante ou empresa especializada. Resíduos de meia vida longa são enviados para instalações licenciadas pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), onde são armazenados permanentemente em depósitos de segurança.

No HU-UNIFAP os resíduos desse grupo ainda não são previstos para os serviços.

5.4. Grupo D

São resíduos que não apresentam risco biológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Os resíduos gerados no hospital HU-UNIFAP são: papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, restos alimentares dos pacientes, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venoclises, luvas de procedimentos que não entram em contato com o sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1.

- Resto alimentar do refeitório;
- Resíduos provenientes das áreas administrativas;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 16 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

- Resíduos de varrição, flores, podas e jardinagem;
- Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada.

O acondicionamento dos resíduos comuns gerados no HU-UNIFAP, é realizado em sacos pretos em coletores com o símbolo correspondente aos resíduos do tipo D, sendo necessário apenas um carrinho de coleta, tanto para coleta I quanto para a II. Esses resíduos são gerados em todos os setores do hospital, com maior volume nas Clínicas Médica e Cirúrgica seguido da Unidade de Terapia Intensiva.

Após a coleta, esses produtos são pesados e armazenados em containers com capacidade máxima de 1000L na cor azul presentes no abrigo externo de resíduos comuns. A empresa responsável pelo transporte externo e destinação final, levam esses resíduos até o aterro sanitário localizado na altura do Km 14 da Rodovia 210 - Macapá/AP.

Os materiais recicláveis também são classificados como resíduos comuns, do grupo D, sendo que no HU-UNIFAP, há uma grande quantidade desses resíduos, gerados a partir da aquisição de equipamentos conforme projeto de implantação do hospital.

5.5. Grupo E

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

Esses resíduos são segregados no próprio setor de geração, acondicionados em caixas próprias para perfurocortantes (**Figura 4**). Praticamente todos os setores assistenciais do HU-UNIFAP são geradores desses resíduos: Ambulatório, as Clínicas Médica e Cirúrgica, a UTI, o Centro Cirúrgico e os laboratórios. O descarte ocorre em caixas montadas e colocadas em suportes específicos e identificadas com o símbolo do grupo de Risco. Em seguida são acondicionadas em lixeiras e sacos destinados a esse tipo de resíduos (**Figuras 5 e 6**).

Após a coleta II, esses resíduos são pesados e armazenados nos contêineres identificados com o tipo de resíduo presente no abrigo externo do hospital com capacidade máxima de 1000L, para assim, aguardar o processo de incineração pela empresa terceirizada.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 17 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Figura 4 – Caixas coletoras de resíduos perfurocortantes.



Fonte: Ebserh (2024)

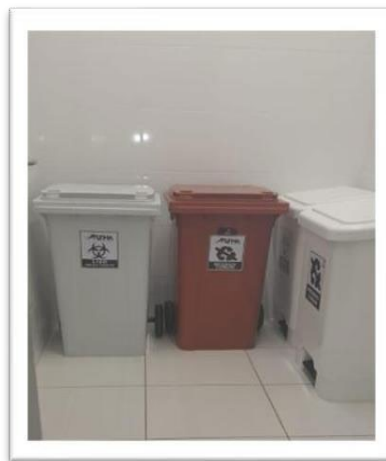
Figura 5 – Abrigo temporário Unidade de Terapia Intensiva.



Fonte: Ebserh (2024)

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 18 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Figura 6 – Abrigo temporário Unidade Clínica Médica.



Fonte: Ebsersh (2024)

6. EMPRESA RESPONSÁVEL PELA COLETA DE RESÍDUOS

A coleta interna é realizada pela empresa terceirizada ALFHA e o transporte externo, tratamento e destinação final é realizada pela empresa TRATALIX, a qual incinera os resíduos infectantes e perfurocortantes (grupos A e E) enquanto os resíduos comuns (grupo D) são levados para o Aterro Sanitário da cidade de Macapá/AP, localizado no quilômetro 14 da BR-210.

Em relação aos materiais recicláveis, estes não possuem contratos com empresas específicas para a sua coleta e destinação final, pois todos os parceiros acionados não se disponibilizaram para tal serviço. No entanto, acordos estão sendo construídos com a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) para que essa instituição ceda um veículo para realizar a coleta dos recicláveis e o transporte até uma empresa específica de produtos recicláveis.

6.1. Grupos A, B, E

Nome Empresarial: Tratalyx Serviços Ambientais do Brasil Ltda

Nome Fantasia: Tratalyx Serviços Ambientais

CNPJ: 10.747.923/0001-65

Natureza: Privada

Porte: Médio

Endereço: Av. Benedito Costa (comunidade do Coração), nº 765, complemento Letra A

Bairro: Distrito Marabaixo

Cidade: Macapá / AP

CEP: 68.906-520

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 19 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

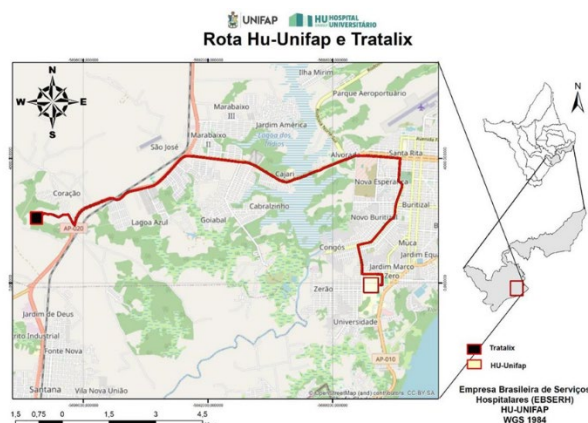
Telefone: (96) 3222 1754

Contratação da empresa para a prestação dos serviços de recolhimento, transporte, tratamento, disposição e destinação final dos resíduos de serviços de saúde gerados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU-UNIFAP), apresentada sua localização a 21,3 km de distância, aproximadamente, do HU-UNIFAP.

O prazo de vigência do contrato (nº 17/2023) é de 12 (doze) meses, com início na data de 01/05/2023 e encerramento em 01/05/2024, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 05 (cinco) anos.

- 1ª prorrogação do contrato: 01/05/2024.

Figura 7 – Mapa de localização da empresa de tratamento de resíduos em relação ao HU-UNIFAP



Fonte: Ebserh (2024).

Nome Empresarial: Alfha Comércio e Serviços Ltda

Nome Fantasia: Alfha Comércio e Serviços

CNPJ: 06.262.138/0001-45

Natureza: Privada

Porte: Grande

Endereço: Avenida Piauí, nº 85

Bairro: Pacoval

Cidade: Macapá / AP

CEP: 68.908-250

Telefone: (96) 3225-3142

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 20 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Contratação de empresa especializada em limpeza, conservação e desinfecção hospitalar com fornecimento de saneante hospitalar, insumos, equipamentos, mão de obra e materiais de higiene e coleta interna e pesagem dos resíduos de saúde do HU-UNIFAP, para suprir as necessidades da execução dos serviços de higienização de ambientes administrativo e médico-hospitalar do hospital universitário da universidade federal do amapá (HU-UNIFAP).

O prazo de vigência do contrato (nº 10/2023) é de 12 (doze) meses, com início na data de 01/07/2023 e encerramento em 01/07/2024, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 05 (cinco) anos.

- 1ª prorrogação do contrato: 01/07/2024.

6.2. Grupo D

Nome Empresarial: Ecoservice Soluções Ambientais Ltda

Nome Fantasia: Ecoservice

CNPJ: 21.540.169/0001-04

Natureza: Privada

Porte: Pequeno

Endereço: Rua Treze de setembro, 1649

Bairro: Buritizal

Cidade: Macapá / AP

CEP: 68.902-865

Telefone: (96) 99165-1515

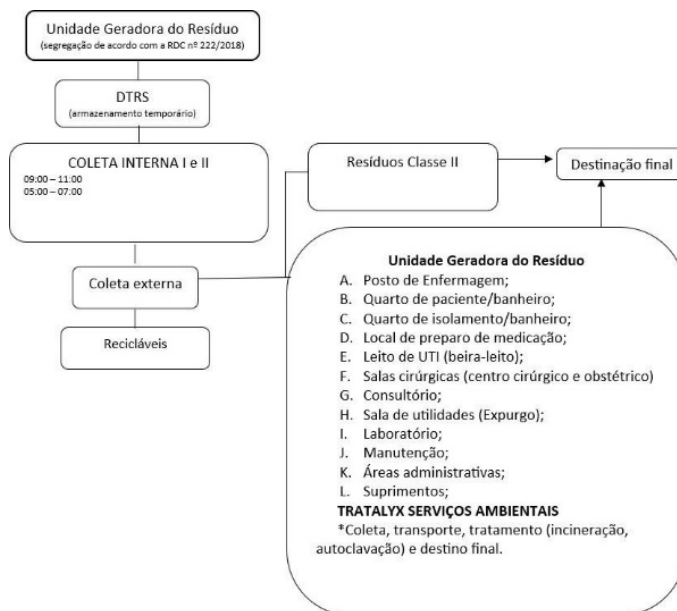
Contratação de serviços de contínuos de recolhimento, transporte, tratamento e disposição/destinação final de resíduos de serviços de saúde, com fornecimento de bombonas, balança plataforma e contêiners que serão utilizados no armazenamento de resíduos gerados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU-UNIFAP).

7. PROCESSOS E FLUXOS

O gerenciamento de resíduos de saúde é realizado através de etapas que se iniciam na segregação e identificação, seguido pelo acondicionamento, coleta interna, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta e transporte externo, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos de serviços de saúde.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 21 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Figura 8 – Etapas do manejo de resíduos do HU-UNIFAP



Fonte: Autor (2025)

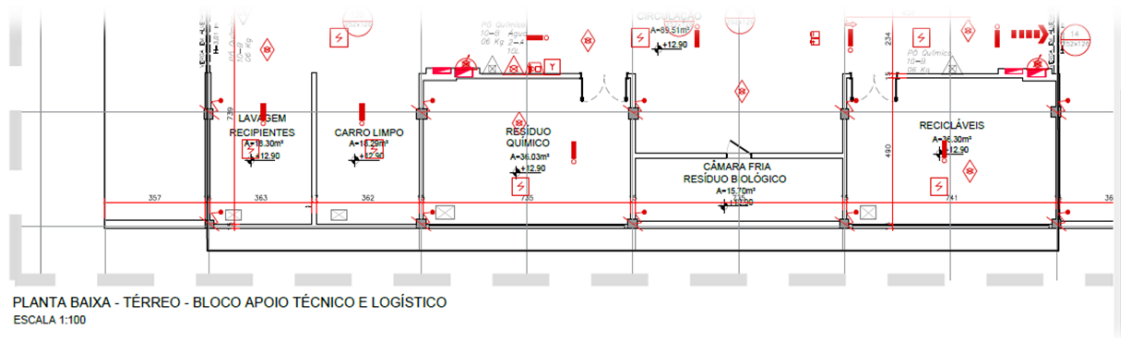
Geração e segregação: a separação correta e criteriosa permite o tratamento diferenciado, a racionalização de recursos despendidos, além de facilitar a reciclagem. Caso haja mistura de resíduos de classes diferentes, um resíduo não perigoso pode ser contaminado e torna-se perigoso, dificultando seu gerenciamento, bem como um aumento dos custos a ele associados.

Manuseio, acondicionamento e armazenamento: o manuseio e o acondicionamento correto dos resíduos possibilitam a maximização das oportunidades com a reutilização e a reciclagem, já que determinados resíduos podem ficar irre recuperáveis no caso de serem acondicionados de forma incorreta.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 22 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Sacos	Recipientes
<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser constituídos de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, respeitando a capacidade de armazenamento de cada saco. • Os sacos devem ser dimensionados conforme a quantidade de lixeiras e tamanhos disponíveis e pela quantidade gerada de resíduos, levando em consideração a premissa de não ultrapassar $\frac{2}{3}$ do limite de cada recipiente para serem substituídos ou, pelo menos, serem recolhidos 1 (uma) vez a cada 24 horas. • Sob hipótese alguma os sacos devem ser reaproveitados ou esvaziados. • Quando a cor do saco para os resíduos infectantes (Grupo A), o uso deve estar embasado nos art. 15 e 16 da RDC 222/2018. 	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser resistentes o suficiente às ações de punctura, ruptura e para evitar vazamentos, e compatíveis com a geração diária de cada tipo de resíduo. • Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada, vedante e compatível com o líquido armazenado.

Figura 9 – Planta baixa do brigo de resíduos



Fonte: Autor (2025)

7.1. Segregação e acondicionamento

A segregação ocorre na unidade de geração dos resíduos, no HU-UNIFAP, cada bloco predial tem coletores identificados para armazenar os resíduos gerados nos abrigos temporários (DTRS).

7.2. Transporte interno

São utilizados carros de coleta com pneus de borracha e identificados com os símbolos correspondentes ao risco proporcionado pelos resíduos coletados. O transporte interno dos

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 23 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

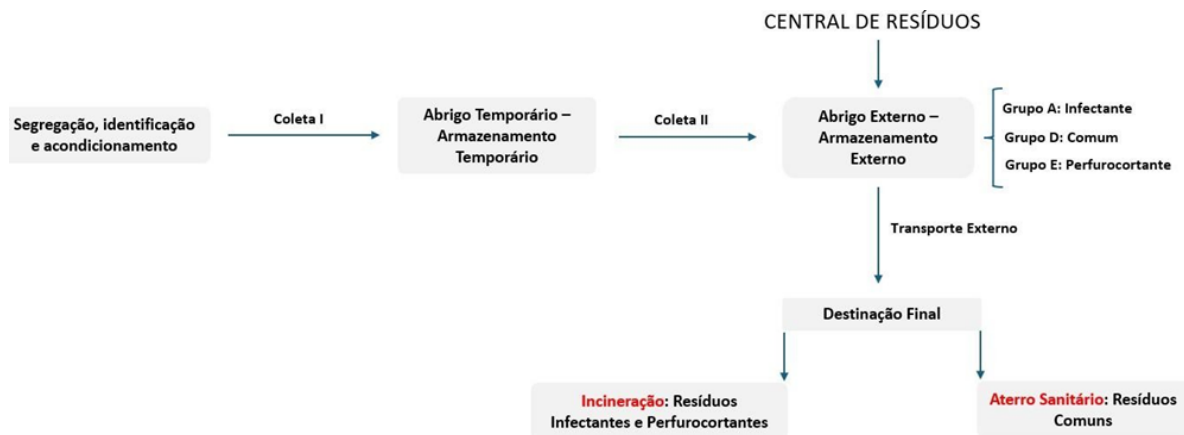
resíduos no HU-UNIFAP inicia-se com a coleta realizada pela empresa de higienização hospitalar, nas unidades organizacionais do hospital. Os resíduos compreendem os materiais de classe A, D e E, a depender do local. Os materiais possuem diferentes modos de manuseio e segregação conforme RDC Nº 222/2018.

O transporte interno está dividido em dois tipos: I e II; sendo que o transporte interno I ocorre no setor onde acontece as etapas de segregação, identificação e acondicionamento, terminando com o armazenamento em abrigo temporário presente em cada setor do HU-UNIFAP. Para coleta interna é utilizado o carro funcional, identificado e seguindo as mesmas recomendações das lixeiras.

Em seguida é realizado o transporte II, que recolhe os resíduos nos abrigos temporários dos setores, conduzindo-os até o abrigo externo para que ocorra a pesagem, armazenamento externo e destinação final desses resíduos. Nessa coleta, o processo tem horários preestabelecidos para não ocorrer cruzamento de fluxos com o material limpo, como os da farmácia e da nutrição, além da roupa que compõe o enxoval hospitalar.

No HU-UNIFAP essa coleta é realizada por 01 (um) funcionário, 02 (duas) vezes por dia nos horários das 10:00 h ao 12:00 h (manhã) e das 16:00 h às 18:00 h (tarde) e sempre que necessário, respeitando a coleta por tipo de resíduo, horários e rotas preestabelecidas.

Figura 10 – Fluxograma de gestão dos resíduos



Fonte: Autor (2025)

7.3. Armazenamento e abrigo temporário

O abrigo temporário é o local para a guarda dos resíduos gerados nos setores do hospital, enquanto não ocorre a coleta interna II (**Figura 11**). Cada pavimento deve ser provido de uma sala para armazenamento temporário de resíduos; no HU-UNIFAP cada abrigo temporário possui, pelo menos dois coletores identificados de acordo com os tipos de resíduos gerados, são lixeiras com sacos plásticos correspondentes à classe de risco, mantidas fechadas e respeitando a capacidade preconizada nas regulamentações vigentes.

Todas as unidades assistenciais do HU-UNIFAP, como Unidades Clínicas Médica e Cirúrgica, Unidade Bloco Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva e os laboratórios possuem um abrigo

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 24 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

temporário com coletores para resíduos infectantes e comuns, além das caixas específicas para perfurocortantes.

Figura 11 – Abrigo temporário de resíduos de saúde do HU-UNIFAP



Fonte: Ebserh (2024).

7.4. Abrigo e armazenamento externo

O armazenamento externo consiste na etapa em que os resíduos ficam armazenados e aguardam a coleta externa para o tratamento e/ou destino (**Figura 12**). Em geral, o armazenamento externo ocorre no abrigo externo. Antes de armazenar o resíduo para aguardar a coleta externa é importante que ocorra a mensuração do resíduo por peso, por tipo e por unidade ou pavimento.

No HU-UNIFAP, após a coleta interna II, os resíduos são pesados e armazenados em containers nos abrigos externos presentes na Central de Resíduos do hospital. Antes do armazenamento, é realizada a pesagem dos resíduos por unidade e passados esses dados para planilhas eletrônicas.

Figura 12 – Abrigo externo de resíduos de saúde do HU-Unifap



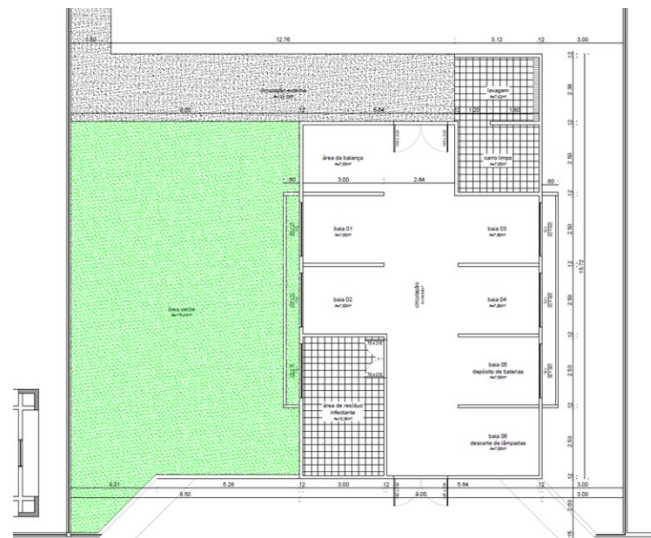
Fonte: Ebserh (2024)

Os resíduos comuns são equivalentes a aproximadamente 80% do total de resíduos gerados no hospital, onde a empresa contratada Tratalix faz o recolhimento desses resíduos. Por isso, para atender a demanda de geração dos resíduos do HU-UNIFAP, está previsto a construção de um abrigo de resíduos externo, com acesso ao serviço de coleta pública municipal da Prefeitura de Macapá, para inserir o HU-UNIFAP em seu sistema de coleta de resíduos urbanos. Há em

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 25 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

andamento um processo - Sei nº 23872.002848/2023-12 que contempla a construção da Central de resíduos definitiva do HU-UNIFAP, para o armazenamento externo e assim, manter as condições adequadas dos acondicionamentos dos RSS (**Figuras 13 e 14**).

Figura 13 – Planta baixa da central de resíduos definitivo do HU-Unifap



Fonte: Ebserh (2024)

Figura 14 – Abrigo temporário de resíduo comum



Fonte: Ebserh (2024)

7.5. Transporte externo

Coleta dos resíduos no hospital para encaminhamento ao tratamento ou à disposição final é realizada por empresa especializada e com parceria da Prefeitura Municipal de Macapá, para que ocorra o transporte externo e tratamento dos resíduos do grupo D (Comum). Os resíduos com risco biológico são coletados em caminhão-baú, devidamente identificado com o símbolo dos resíduos

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 26 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

em questão. Os resíduos do grupo D são transportados por um caminhão específico para os resíduos comuns, já que esse grupo de resíduos são também considerados lixo comum, então o veículo é semelhante ao usado pela prefeitura de Macapá (**Figura 15**).

Figura 15 – Veículos usados no transporte da coleta externa.



Fonte: Ebsersh, 2024

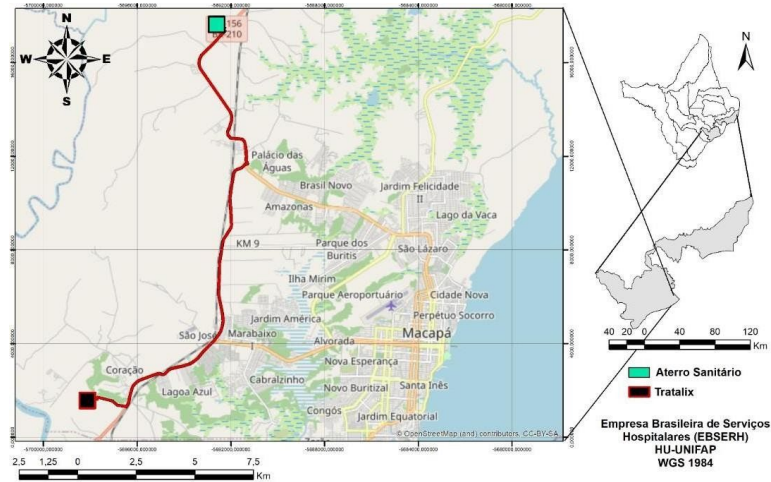
7.6. Destinação final

O tratamento de resíduos consiste no conjunto de métodos e operações necessárias para respeitar as legislações aplicáveis aos resíduos, desde a sua produção até o destino, com o intuito de diminuir o impacto negativo na saúde humana, assim como no ambiente. Pode consistir numa deposição final ou em um tratamento intermediário que diminua a periculosidade, possibilitando a sua reutilização ou reciclagem.

Esta é a etapa final do manejo de resíduos de saúde, sendo realizada pela empresa Tratalix aqui no HU-UNIFAP, que possui um forno incinerador em sua propriedade, local de destinação dos resíduos infectantes, já os resíduos comuns são destinados ao aterro sanitário de Macapá localizado no Km 14 da Rodovia 210 há uma distância de 21,3 km da sede da empresa aproximadamente (**Figuras 16, 17 e 18**).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 27 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Figura 16 – Rota do transporte até o aterro sanitário



Fonte: Ebserh, 2024

Figura 17 – Aterro sanitário de Macapá



Fonte: G1, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/aterro-sanitario-de-macapá-passara-a-receber-residuos-de-santana-e-mazagao.ghtml>

Figura 18 – Aterro sanitário de Macapá



Fonte: Imperial Engenharia, 2017. Disponível em: <http://imperialengenharia.com/site/?p=7273>



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 28 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

8. CONTROLE DE PRAGAS

O HU-UNIFAP atualmente possui contrato com empresa prestadora de serviços de controle de pragas e vetores urbanos contemplando a desinsetização, desratização, descupinização, e outras pragas, nas áreas internas e externas.

As pragas representam uma série de ameaças à saúde por meio da disseminação de micro-organismos e contaminação de superfícies, suprimentos e equipamentos médicos, podendo promover a um estabelecimento de saúde, condições para que surjam as infecções relacionadas à assistência à saúde. Portanto, há a necessidade de que se tenha um Programa de Controle de Pragas com intuito não apenas realizar o controle, como também apresentar medidas de prevenção contra esse problema.

No HU-UNIFAP, o controle de pragas é feito através de uma empresa terceirizada com objetivo de realizar controle integrado de pragas e vetores urbanos através da desinsetização, desratização, descupinização, além do controle de outras pragas, como aparecimento de pombos e morcegos, nas áreas internas e externas do HU-UNIFAP/EBSERH, com instalação armadilhas e a formação de barreiras físicas.

A empresa responsável pelo serviço de controle de pragas no HU-UNIFAP é a E & B SERVICOS LTDA - CNPJ: 30.166.902/0001-63, tendo o engenheiro agrônomo Antônio Elano Ferreira de Matos, como CEO da empresa, realizando incursões periódicas quinzenais nas áreas interna e externa do hospital, monitorando as armadilhas deixadas estrategicamente e aplicando medidas corretivas quando necessárias.

9. PROGRAMA DE TREINAMENTO

Para que as medidas dispostas neste PGRSS sejam implantadas, serão necessárias ações com o intuito de promover a aplicação dos procedimentos operacionais na gestão dos resíduos de serviços de saúde do HU-UNIFAP, sendo assim necessária uma ação conjunta das unidades geradoras, além de comissões específicas que tratam sobre o assunto (CIPA, CCIRAS, USOST), empresa de higienização hospitalar e empresa de coleta e tratamento dos resíduos.

Tendo isso em vista o HU-UNIFAP promoverá ações e treinamentos acerca da gestão e manuseio dos resíduos de saúde para os colaboradores que atuam direta ou indiretamente com os resíduos de saúde.

10. SEGURANÇA OCUPACIONAL

A Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) é uma área multidisciplinar relacionada com a segurança, saúde e qualidade de vida e preservar a segurança dos profissionais ao longo de sua

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 29 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

jornada laboral. A segurança e saúde ocupacional também protege todo o público em geral que possa ser afetado pelo ambiente em questão.

A saúde ocupacional em ambientes hospitalares é uma prioridade no HU-UNIFAP. Isso porque os profissionais da saúde estão constantemente expostos a riscos ambientais tanto físicos como químicos e biológicos.

Os funcionários envolvidos diretamente com a exposição aos resíduos, com os processos de higienização, coleta, transporte, tratamento e o armazenamento de resíduos devem ser submetidos a exames admissional, periódico de retorno ao trabalho, mudança e demissional, conforme estabelecido na portaria 3.214/1978 – NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Todos os colaboradores diretamente envolvidos com o manejo dos resíduos no HU-UNIFAP, segue as recomendações do uso correto dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual).

Principais EPIs recomendados conforme Norma Regulamentadora 6 (NR 6) – Equipamento de Proteção Individual: Touca descartável, Óculos de proteção, Luva de borracha e/ou PVC cano médio, Avental impermeável, Botina impermeável tipo galocha cano médio, Máscara descartável pff2 e/ou Respirador Semifacial.

Na data de 16 de dezembro de 2022, foi publicada a portaria MTP nº 4.101 com o conteúdo da Norma Regulamentadora nº 38, contendo as disposições sobre segurança e saúde no trabalho de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. De acordo com esta norma, os estabelecimentos de geradores de resíduos de serviços de saúde estão dentro do âmbito de sua aplicação. Sendo assim, fica evidenciado a importância da gestão dos resíduos sólidos como um todo, além de prever uma coordenação entre diversos setores da administração pública em um sistema integrado, para obter o devido encaminhamento destes resíduos até sua disposição final. Nos anexos finais deste PGRSS, estão destacadas as principais disposições das NR 32 e 38.

11. RESPONSABILIDADES

No Hospital Universitário da UNIFAP, foi formada uma comissão para construir, implantar, avaliar e monitorar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para promover a segurança dos colaboradores, pacientes, comunidade e do meio ambiente, de acordo com Portaria - SEI nº 10, de 21 de janeiro de 2025, Boletim de Serviço nº 314, de 22 de janeiro de 2025.

Equipe responsável pela elaboração:

Art. 2º A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS) passará a ser integrada pelos seguintes colaboradores:

- Leandro Ambrózio dos Reis - Biólogo
- Fernanda da Silva Ortiz - Chefe Setor de Hotelaria Hospitalar

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 30 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

- Mayara da Silva Santos de Farias - Enfermeira
- Taiuana da Silva Amanajas - Técnica de Enfermagem
- Naiara da Silva Santana - Enfermeira
- Diana do Nascimento Sousa Machado - Enfermeira
- Zequiel Carvalho dos Santos - Analista Administrativo
- Rodrigo Jose Euzebio Dos Santos - Assistente Administrativo
- Bruno Alves Brenga Vieira - Físico
- Lucas Santos Silva - Analista Administrativo
- Diogo Castanho Amaral - Biólogo
- Simoni Lobato da Silva - Farmacêutica
- Luiz das Mercedes Batista - Farmacêutico
- Milena Duarte de Macedo - Enfermeira
- Alex Bruno de Souza Vidal - Setor Jurídico de Serviços
- Valdivino Gonçalves da Silva - Técnico em Segurança do Trabalho
- Joelson Martins Barrozo - Chefe do Setor de Infraestrutura Física

Art. 3º A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde será coordenado por Leandro Ambrózio dos Reis, Biólogo do Setor de Hotelaria Hospitalar.

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento se dará por avaliações periódicas na implantação das ações do PGRSS, com levantamento dos dados, seja de forma qualitativa ou quantitativas dos resíduos gerados e tratados. Desta forma a avaliação destes dados, juntamente com a abertura gradual do hospital, consubstanciará as próximas atualizações do PGRSS, garantindo uma melhoria contínua do programa.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 31 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Seção II

Diagnóstico de Geração de Resíduos do HU-UNIFAP

Nesta seção será descrito o diagnóstico interno no HU-UNIFAP das áreas abertas do HU-UNIFAP culminando nos dados discriminados a seguir ao final do levantamento.

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DIVGP)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SUPERINTENDENCIA (SUP)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SETOR DE GOVERNANÇA ESTRATÉGICA (SEGOV)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GAD)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
RECEPÇÃO ADMINISTRATIVA	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
DIVISÃO DE LOGÍSTICA INFRAESTRUTURA HOSPITALAR (DLIH)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (STDT)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
DIVISÃO MÉDICA (DMED)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL,								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 32 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
			EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO										
DIVISÃO ENFERMAGEM (DENF)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SETOR DE GESTÃO DE QUALIDADE (STGQ)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
UNIDADE DE COMPRAS E LICITAÇÕES (UCL)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
AUDITORIA (AUD)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (UCS)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL (SETISD)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO; RESÍDUO QUÍMICO - PÓ DE TONER					X			X	X	
SETOR DE CONTRATUALIZAÇÃO E REGULAÇÃO (STCOR)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
SETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 33 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
SALA DE REUNIÕES	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (DAF)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
CONSULTORIA JURÍDICA	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SALA DE CONTROLE	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
DIVISÃO DO CUIDADO E APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (DCDT)	Térreo	A	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SALA AMARELA	Térreo	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X					X	X	X
NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO								X	X	
RECEPÇÃO DOS CONSULTÓRIOS - ESPERA 1, 2 e 3	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 34 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
CONSULTÓRIOS - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PLÁSTICO, PAPEL, EMBALAGENS; RESÍDUO INFECTANTE - MATERIAL COM FLUIDOS SANGUE;	X		X					X	X	
CONSULTÓRIO - 13 (GINECOLOGIA)	Térreo	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM - RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X					X	X	X
CONSULTÓRIOS - 11, 12, 14, 15, 16, 17.	Térreo	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM - RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X					X	X	
CONSULTÓRIOS - 18, 19, 20 (OFTALMOLOGIA)	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO,			X					X	X	
BOXES DE COLETA	Térreo	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM - RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X					X	X	X
ADMINISTRAÇÃO AMBULATÓRIO	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SALA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Térreo	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGEM								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 35 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
			PLÁSTICA, LENÇOS.										
SALA DE CURATIVO	Térreo	G	RESÍDUO COMUM, RESÍDUO PERFUROCORTANTE E RESÍDUO INFECTANTE.	X		X					X	X	X
UNID. DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO (USOST)	Térreo	H	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
OUVIDORIA (OUV)	Térreo	H	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
DIAGNOSTICO POR IMAGEM E MÉTODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO - DIAGNOSTICO POR IMAGEM E METODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.								X	X	
CONSULTÓRIO DE COLONOSCOPIA - DIAGNOSTICO POR IMAGEM E METODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X							X	X	X
PREPARO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL - DIAGNOSTICO POR IMAGEM E METODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X							X	X	X

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 36 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
ECG / HOLTER / MAPA - DIAGNOSTICO POR IMAGEM E METODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO COMUM -								X	X	
ULTRASSOM - 01 e 02 - DIAGNOSTICO POR IMAGEM E METODOS GRÁFICOS	Térreo	H	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.								X	X	
UNIDADE MULTIPROFISSIONAL (UMULT)	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SALA DE ESPERA - PATOLOGIA CLÍNICA	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
HALL DA COPA/ COPA / SALA DE REPOUSO	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X		
BIOQUÍMICA / HEMATOLOGIA E IMUNOLOGIA	Térreo	I	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.			X					X	X	X
LABORATÓRIO DE FARMACOTERAPIA	Térreo	I	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM E RESÍDUO PERFUROCORTANTE.								X	X	X
UTILIDADES - PATOLOGIA CLÍNICA	Térreo	I	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO	X		X					X	X	X

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 37 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
			COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.										
NECROTÉRIO	Térreo	I	RESÍDUO INFECTANTE	X									
VESTIÁRIO FEMININO	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
VESTIÁRIO MASCULINO	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
ADMINISTRAÇÃO - FARMÁCIA CENTRAL	Térreo	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
DISPENSAÇÃO DE MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Térreo	D	RESÍDUO QUÍMICO, RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.					X			X	X	X
MEDICAMENTO CONTROLADO	Térreo	D	RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.								X	X	X
ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTOS	Térreo	D	RESÍDUO QUÍMICO, RESÍDUO COMUM					X			X	X	
UNIDADE DE ALMOXARIFADO CENTRAL (UACE)	Térreo	D	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 38 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
ADMINISTRAÇÃO E HALL ALMOXARIFADO	Térreo	D	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
NUTRIÇÃO TERCEIRIZADA	Térreo	J	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
REFEITÓRIO	Térreo	J	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
ADMINISTRAÇÃO STHH	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
NUTRIÇÃO STHH	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
NUTRIÇÃO CLÍNICA	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
TRANSPORTE EXTERNO E INTERNO HOTELARIA	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA (SIF)	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL								X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 39 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo										
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E		
				A1	A3	A4	A5			R	NR			
			ORGÂNICO (ALIMENTOS)											
ADMINISTRAÇÃO SAFS	Térreo	K	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X		
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL ESTERILIZADO (CPME)	Térreo		RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	E	X			X			X	X	X	
CENTRAL DE RESÍDUOS	Térreo	K	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	E	X	X	X	X			X	X	X	
ADMINISTRAÇÃO - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTIAD)	1º Par	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS								X	X		
BOX UTI 1-10	1º Pav	I	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	E	X		X	X			X	X	X	
POSTO DE ENFERMAGEM 1 E 2 - UTI	1º Pav	I	RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	E							X	X	X	
FARMÁCIA SATÉLITE -UTI	1º Pav	I	RESÍDUO QUÍMICO, RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	E					X		X	X	X	

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 40 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
RECEBIMENTO E CONTROLE	1º Pav	I	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS								X	X	
ADMINISTRAÇÃO - CENTRO CIRÚRGICO	1º Pav	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS								X	X	
RPA E INDUÇÃO - CENTRO CIRÚRGICO	1º Pav	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X	X				X	X	X
FARMÁCIA SATÉLITE - CENTRO CIRÚRGICO	1º Pav	G	RESÍDUO QUÍMICO, RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.					X			X	X	X
LABORATÓRIO DE BIÓPSIA E CONGELAMENTO	1º Pav	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS								X	X	X
SALA DE CIRURGIA 1, 3, 7, 8	1º Pav	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	X		X	X				X	X	X
CONFORTO - AREA DE ESTUDOS / CONFORTO MÉDICO	1º Pav	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
ADMINISTRAÇÃO - AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	1º Pav	G	RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
LABORATÓRIO - AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	1º Pav	G	RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM	X			X				X	X	X

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 41 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
			RESÍDUO PERFUROCORTANTE.										
ALIUO. BOLSAS – AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	1º Pav	G	NÃO POSSUI LIXEIRAS										
AUDITÓRIO	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
BIBLIOTECA	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS								X		
SALA DE AULA 1 e 2	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
CENTRO DE ENSINO	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SECRETARIA	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
SETOR DE GESTÃO DE ENSINO (SEGE)	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP)	2º Pav		RESÍDUO COMUM - PAPEL, EMBALAGENS, MATERIAL ORGÂNICO (ALIMENTOS)								X	X	



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 42 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Unidade	Pavimento	Bloco	Resíduo Gerado	Grupo									
				A (Risco Biológico)				B	C	D		E	
				A1	A3	A4	A5			R	NR		
CASA DE MÁQUINAS	Térreo 2º Pav		NÃO POSSUI LIXEIRAS			X						X	
CLÍNICA MÉDICA E OBSTÉTRICA	3º Pav		RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTA NTE.	X			X			X		X	X
CLÍNICA CIRÚRGICA	3º Pav		RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTA NTE.	X			X			X		X	X
CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA	3º Pav		RESÍDUO INFECTANTE; RESÍDUO COMUM RESÍDUO PERFUROCORTA NTE.	X			X			X		X	X

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 43 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

13. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7500:2020 – Símbolos convencionais e seu dimensionamento para serem aplicados nas unidades de transporte e nas embalagens, para indicação dos riscos e dos cuidados a tomar no seu manuseio, transporte e armazenamento. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7501:2018 – Terminologia de transporte de resíduos perigosos. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7503:2018 – Transporte terrestre de produtos perigosos – ficha de emergência e envelope para o transporte – característica, dimensões e preenchimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12807:2013 – Terminologia dos resíduos de serviço de saúde. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12808:2016 – Resíduos de serviços de saúde – Classificação quanto à sua natureza e riscos ao meio ambiente e à saúde pública. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12809:2013 – Resíduos de serviços de saúde. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12810:2020 – Resíduos de serviços de saúde – Gerenciamento extra estabelecimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13853-1:2018, versão corrigida 2020 – Recipientes para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BARBOSA, R. P.; IBRAHIM, F. I. D. Resíduos Sólidos: impactos, manejo e gestão ambiental. Rio de Janeiro: Érica, 2014. 176 p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 mar. 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 fev. 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2001.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 44 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 maio 2005.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora (NR) nº 32, de 11 de novembro de 2005. Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.

BRASIL. Decreto nº 10.846, de 25 de outubro de 2021. Institui o Programa Nacional de Crescimento Verde (PNCV), e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.846-de-25-de-outubro-de-2021-367073059>. Acesso em: 12 mar. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 14 mar. 2025.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN). Norma CNEN NN 8.02 – Resolução CNEN nº 168, de 14 de abril de 2014. Dispõe sobre o gerenciamento de rejeitos radioativos em instalações médicas, industriais e de pesquisa. Rio de Janeiro: CNEN, 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Planejamento do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para Hospitais da Rede Ebserh. Produzido pela Coordenadoria de Infraestrutura Hospitalar e Hotelaria (CIH). Brasília, DF, 2022. 116 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) – UFTM. Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Uberaba, MG, 2023. 53 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) – UFJF. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Juiz de Fora, MG, 2023. 124 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Histórico do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hu-unifap/comunicacao/galeria-de-fotos/historico-do-hospital-universitario-da-universidade-federal-do-amapa>. Acesso em: 12 mar. 2025

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). *Política Ambiental da Rede EBSEH*. Boletim de Serviço nº 1456, de 16 de dezembro de 2022. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/boletim-de-servico/sede/2022/anexos/politica_ambiental-da-rede-ebserh.pdf. Acesso em: 12 mar. 2025.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 45 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

14. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da alteração
01	20/03/2025	Versão inicial

15. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Alex Bruno de Souza Vidal - Setor Jurídico de Serviços Bruno Alves Brenga Vieira – Físico UDIDE Diana do Nascimento Sousa Machado – Enfermeira UACE Diogo Castanho Amaral – Biólogo UACAP Fernanda da Silva Ortiz - Chefe Setor de Hotelaria Hospitalar Joelson Martins Barrozo - Chefe do Setor de Infraestrutura Física Leandro Ambrózio dos Reis – Biólogo STHH Lucas Santos Silva - Analista Administrativo USG Luiz das Mercedes Batista – Farmacêutico UFCD Mayara da Silva Santos de Farias – Enfermeira STHH Milena Duarte de Macedo – Enfermeira UBCME Naiara da Silva Santana – Enfermeira UCIR Rodrigo Jose Euzebio Dos Santos - Assistente Administrativo STEC Simoni Lobato da Silva – Farmacêutica UACAP Taiuana da Silva Amanajas - Técnica de Enfermagem STHH Valdivino Gonçalves da Silva - Técnico em Segurança do Trabalho USOST Zequiel Carvalho dos Santos - Analista Administrativo STHH	Data: 19/02/2025
Validação Thayana Sousa Silva – Enfermeiro STGQ Patrício Víctor Marinho Dias – Assistente Administrativo STGQ	Data: 18/03/2025
Aprovação Marcos Roberto Lima de Carvalho Santos – Superintendente	Data: 20/03/2025

“Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ©2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br.”

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 46 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

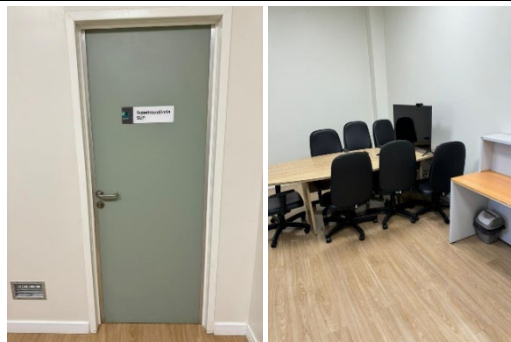
ANEXO A - FOLHA RESUMIDA DOS RESÍDUOS GERADOS POR DIVISÃO, SETOR, UNIDADE

Bloco: A	Pavimento: Térreo				Local: DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DIVGP)					
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-UNIFAP									
Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; os resíduos gerados são classificados como sólidos.										
Quanto ao tipo de Resíduo Gerado										
 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO		 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A	
Quanto a Estrutura Existente										
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: As lixeiras encontradas não apresentaram a simbologia de lixo Comum; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.			
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.			

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 47 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SUPERINTENDÊNCIA (SUP)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

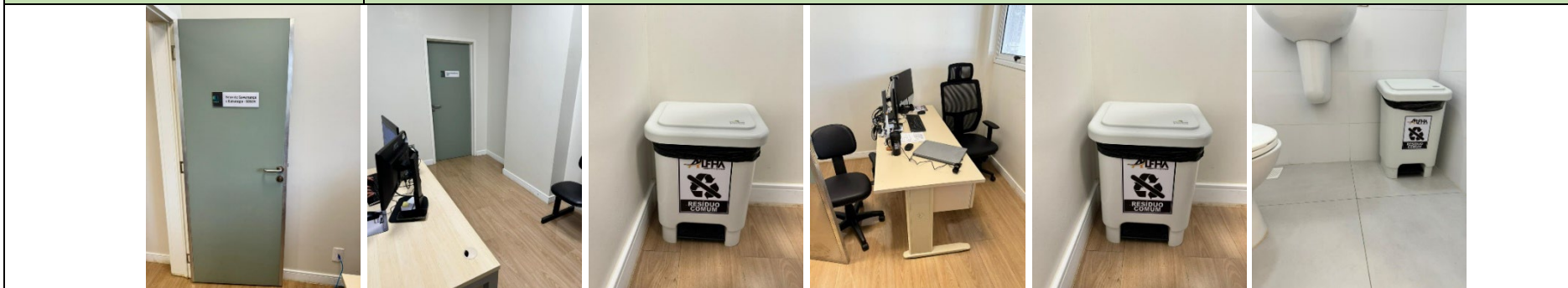
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: Uma das lixeiras encontradas não apresentaram a simbologia de lixo Comum; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Os sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 48 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (SEGOV)
----------	-------------------	---

Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURACORANTE
A	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
1							X	X	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			N/A

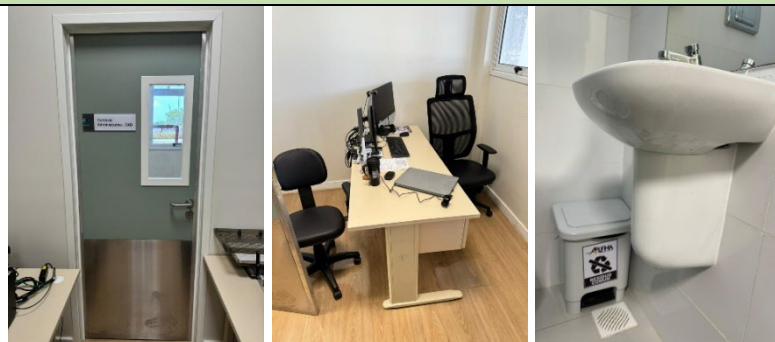
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: As lixeiras encontradas possuem a simbologia correta; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 49 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GAD)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: As lixeiras encontradas possuem a simbologia correta; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 50 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: RECEPÇÃO ADMINISTRATIVA
Ambiente:	Entrada do bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: ambiente administrativo com geração de resíduos proveniente de material expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânica (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: As lixeiras encontradas possuem a simbologia correta; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

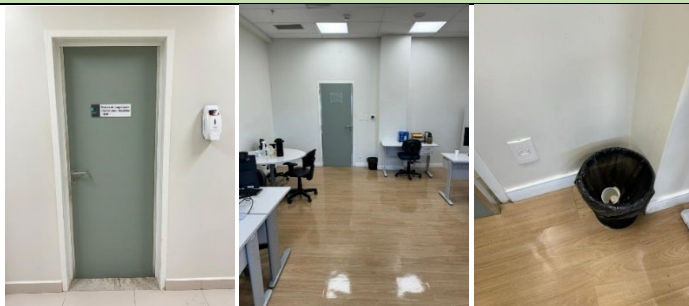
N/A: NÃO SE APLICA.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 51 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR (DLIH)
----------	-------------------	---

Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritórios), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 52 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (STDT)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com gerações de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

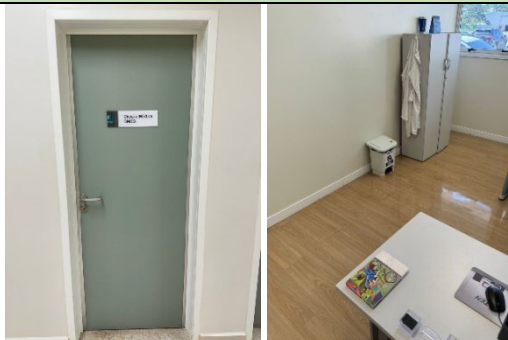
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 53 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: DIVISÃO MÉDICA (DMED)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

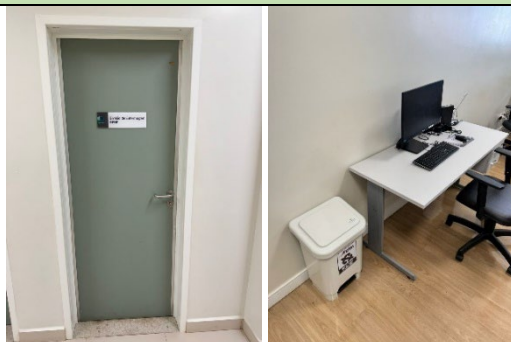
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 54 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: DIVISÃO DE ENFERMAGEM (DENF)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos são classificados como sólidos.

Quanto ao Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

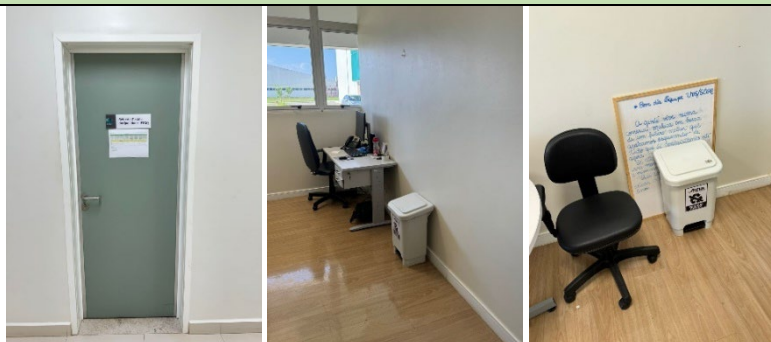
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 55 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE GESTÃO DE QUALIDADE (STGQ)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 56 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: UNIDADE DE COMPRAS E LICITAÇÕES (UCL)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

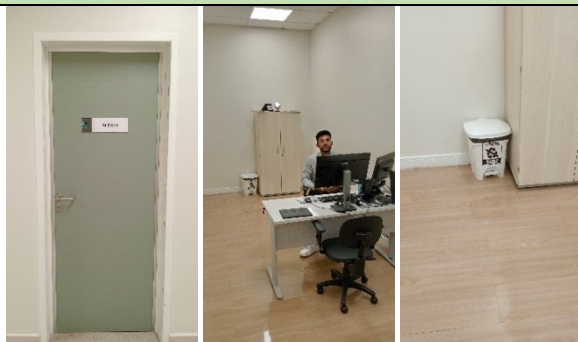
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento do	2x ao dia	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 57 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: AUDITORIA (AUD)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

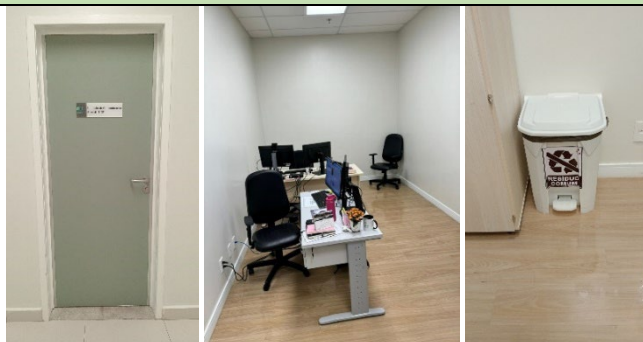
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 58 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (UCS)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

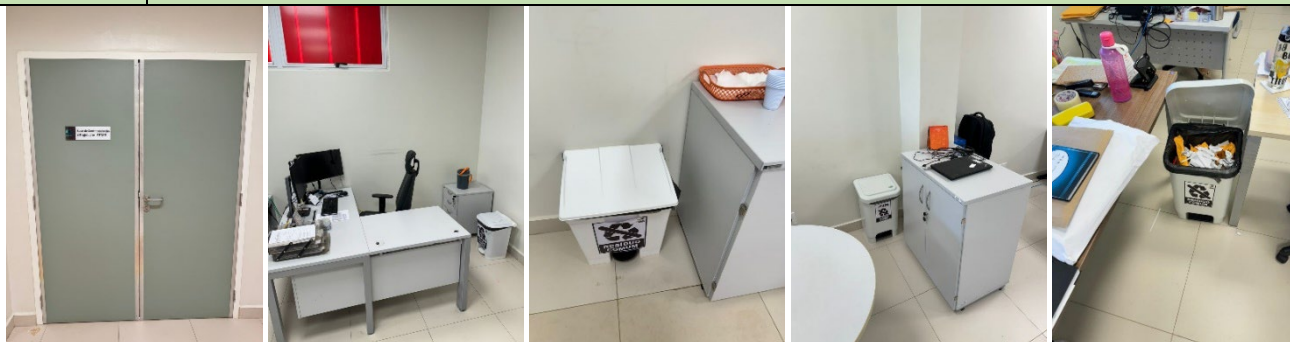
Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 59 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo				Local: SETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL (SETISD)						
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap										
Observações: Administrativo com geração de resíduos papel sulfite, material orgânico (frutas e alimentos), material eletrônico (pilhas e capacitores), cartucho de toner (resíduos de pó), isopor e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.											
Quanto ao tipo de Resíduo Gerado											
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E		
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A	X	X	N/A		
Quanto a Estrutura Existente											
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.				
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.				

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 60 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE CONTRATAÇÃO E REGULAÇÃO (STCOR)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

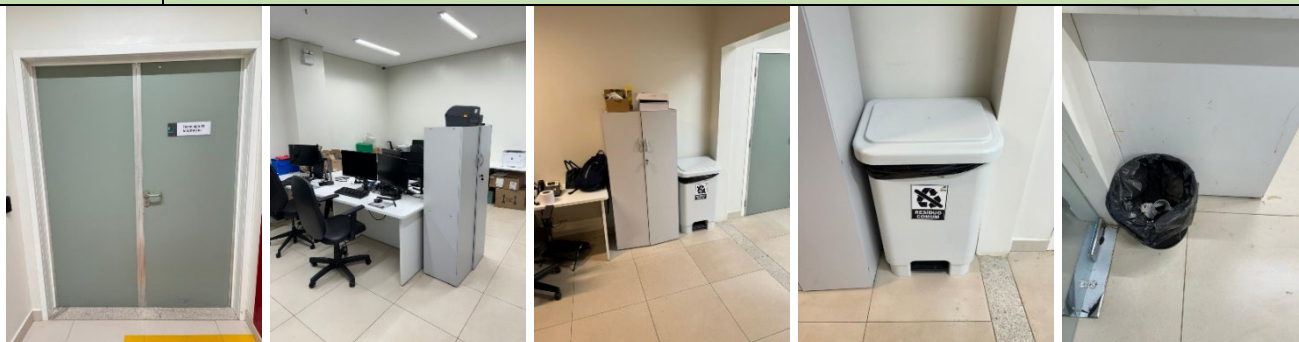
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: O lixo corresponde a simbologia, não apresentou limite acima de 2/3 de capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 61 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

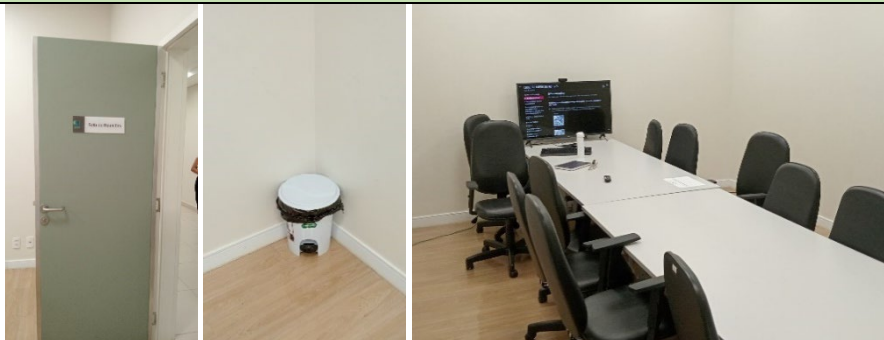
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: Uma das lixeiras não apresentou identificação da classe de resíduos gerados. Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 62 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SALA DE REUNIÕES
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: A lixeira não apresentou identificação da classe de resíduos gerados. Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 63 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (DAF)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos proveniente de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 64 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: CONSULTORIA JURÍDICA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos proveniente de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânica (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

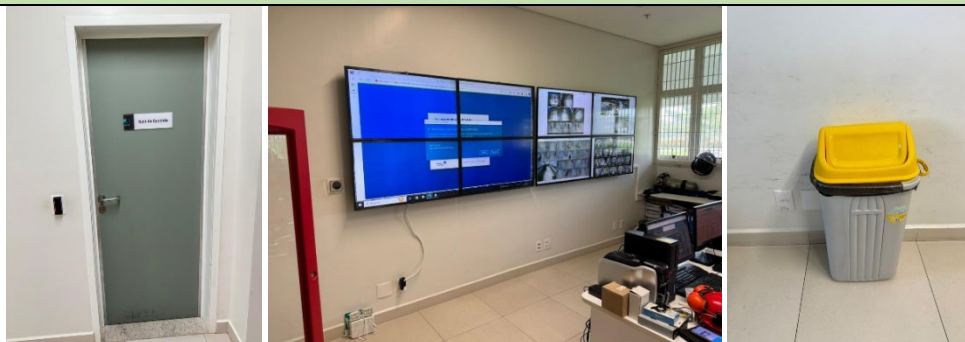
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 65 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: SALA DE CONTROLE
Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: A lixeiras não apresentou identificação da classe de resíduos gerados. Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 66 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: A	Pavimento: Térreo	Local: DIVISÃO DO CUIDADO E APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (DCDT)
----------	-------------------	---

Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco A) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados com sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

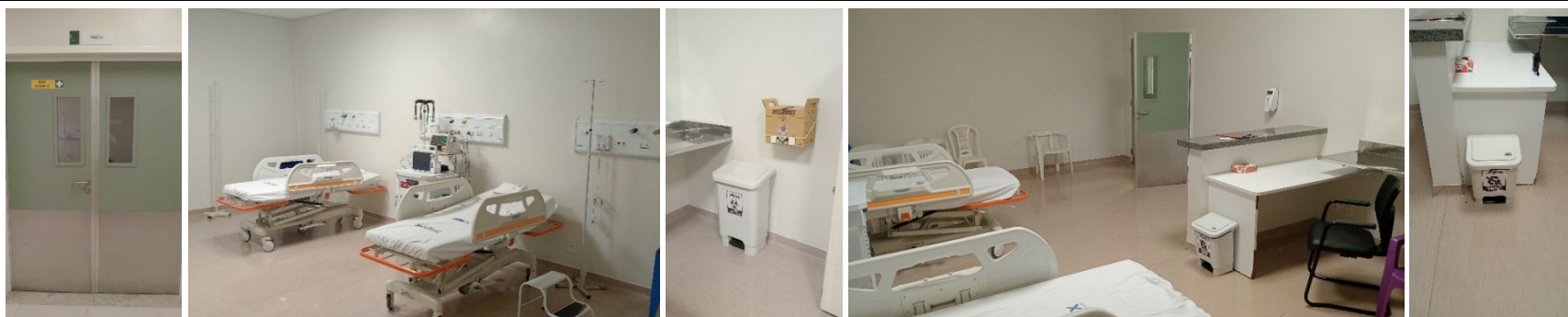
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 67 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: SALA AMARELA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduos comum (papel sulfite e toalha), resíduo perfurocortante (agulhas, cateter, lancetas, escalpes e ampolas) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

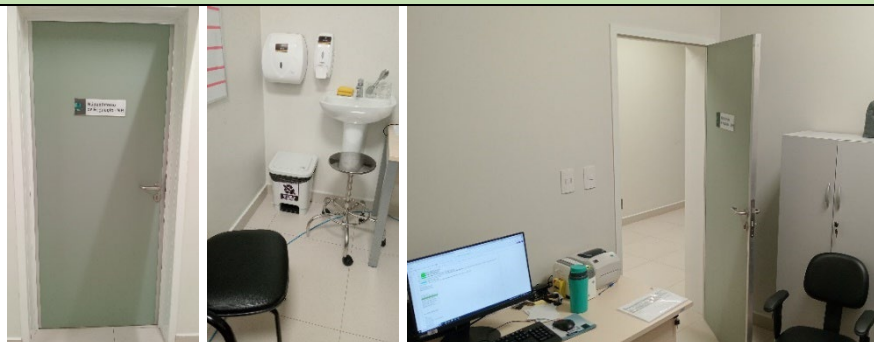
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	2x ou 3x ao dia	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.








Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 68 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)
Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

									
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 69 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: RECEPÇÃO DOS CONSULTÓRIOS – ESPERA 1, 2 e 3
Ambiente:	03 espaços localizados no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 70 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: CONSULTÓRIOS - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 17.
----------	-------------------	---

Ambiente:	09 espaços localizados no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel lençol, sulfite e toalha) plástico (máscara e touca descartável) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	18	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diariamente	Observações: As coletas são realizadas diariamente, ou quando estiver acima de 2/3 da capacidade.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 71 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: CONSULTÓRIO - 13 (GINECOLOGIA)
----------	-------------------	--

Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel lençol, sulfite e toalha) plásticos (máscara e touca descartável), resíduo perfurocortante (agulhas, lancetas e ampolas) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, ou quando estiver acima de 2/3 da capacidade.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 72 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: CONSULTÓRIOS - 18, 19, 20 (OFTALMOLOGIA)
Ambiente:	03 salas localizados no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduos comum (papel sulfite e toalha) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

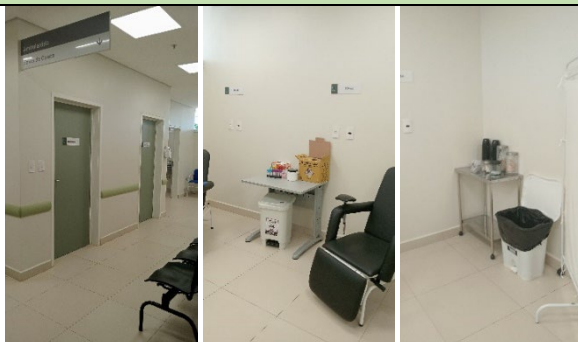
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: Uma das salas não possui lixeiras; O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, ou quando estiver acima de 2/3 da capacidade.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 73 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: BOXES DE COLETA
Ambiente:	01 espaço localizado no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (material utilizado em antissepsia; máscara e touca descartável), resíduo perfurocortante (agulhas e lancetas) e resíduo infectante (luvas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, ou quando estiver acima de 2/3 da capacidade.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 74 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: SALA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 75 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: ADMINISTRAÇÃO AMBULATÓRIO
Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Saco possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diariamente	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 76 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: SALA DE CURATIVO
Ambiente:	01 sala localizada no bloco Ambulatorial (Bloco G) no térreo do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduos perfurocortantes (agulhas, cateter, lancetas, escalpes e ampolas) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção), Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não	Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem diferenciada?	Sim	X	Não	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 77 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: Térreo	Local: UNID. DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO (USOST)
Ambiente:	01 sala localizada no lobby de entrada (Bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 78 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: OUVIDORIA (OUV)
Ambiente:	01 sala localizada no lobby de entrada (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 79 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha), resíduo perfurocortante (agulhas, cateter, lancetas, escalpes e ampolas) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não	Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 80 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: CONSULTÓRIO DE COLONOSCOPIA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha), resíduo perfurocortante (agulhas, cateter, lancetas, escalpes e ampolas) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 81 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: PREPARO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel lençol, sulfite e toalha) plástico (máscara e touca descartável) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 82 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: ECG / HOLTER / MAPA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduos comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plástico (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 83 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: H	Pavimento: Térreo	Local: ULTRASSOM - 01 e 02
Ambiente:	02 salas localizadas no bloco de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos (bloco H) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel lençol, sulfite e toalha) plásticos (máscaras e touca descartável) e resíduo infectante (luvas, compressas e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.




Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 84 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: Térreo	Local: PATOLOGIA CLÍNICA SALA DE ESPERA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Patologia Clínica (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plástico (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

									
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

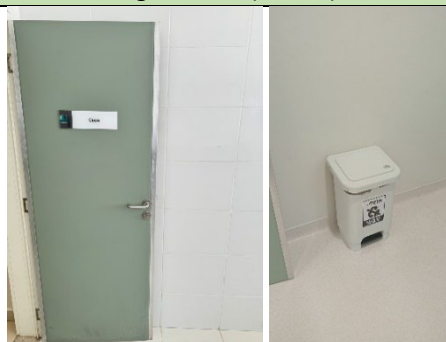
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 85 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: Térreo	Local: HALL DA COPA / COPA / SALA DE REPOUSO
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Patologia Clínica (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plástico (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

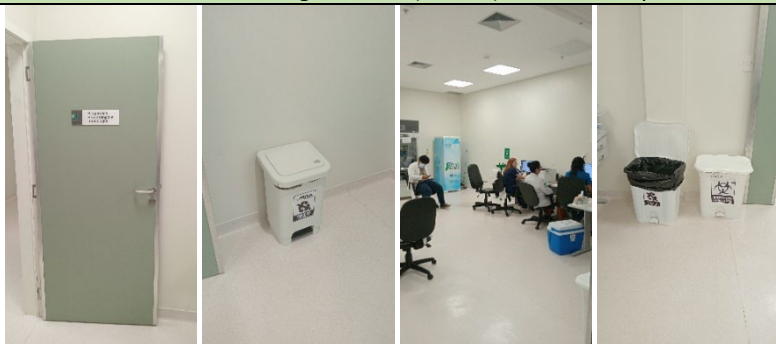
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 86 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: Térreo	Local: BIOQUÍMICA / HEMATOLOGIA E IMUNOLOGIA
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Patologia Clínica (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente laboratorial com geração de resíduos comum (papel sulfite), resíduo perfurocortante (agulhas, lancetas tubos de coleta sanguínea) e resíduo infectante (sobras de amostras de laboratório e seus recipientes com sangue e secreções); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 87 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: Térreo	Local: LABORATÓRIO DE FARMACOTERÁPICOS
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Patologia Clínica (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente laboratorial com geração de resíduo comum (papel sulfite), resíduo perfurocortante (agulhas, lancetas, tubos de coleta sanguínea) e resíduo infectante (sobras de amostras de laboratório e seus recipientes com sangue e secreções); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 88 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: Térreo	Local: UTILIDADES
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Patologia Clínica (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente laboratorial com geração de resíduo comum (papel sulfite), resíduo perfurocortante (agulhas, lancetas, tubos de coleta sanguínea) e resíduo infectante (sobras de amostras de laboratório e seus recipientes com sangue e secreções); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 89 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: Térreo	Local: NECROTÉRIO
Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Anatomia Patologia (bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente com geração de resíduo infectante, contato com cadáver humano; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM	RESÍDUO PERFUROCORTANTE	
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X									

Quanto a Estrutura Existente

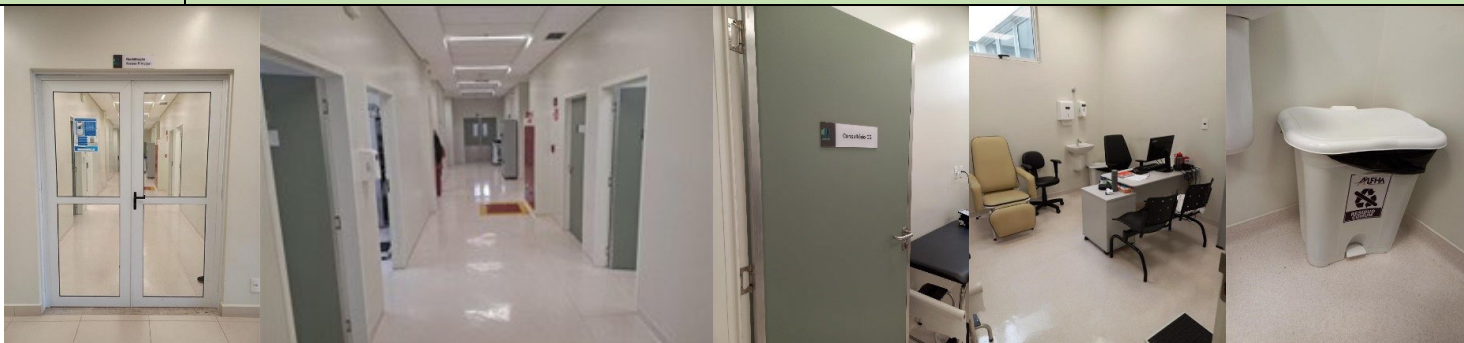
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações:
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações:

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 90 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: Térreo	Local: REABILITAÇÃO
--------	-------------------	---------------------

Ambiente:	01 sala localizada no bloco de Reabilitação (bloco I) do HU-Unifap
-----------	--



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos (máscaras e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	13	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 91 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: VESTIÁRIO (FEMININO)
Ambiente:	01 vestiário localizada no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plástico (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	10	Observações: Das lixeiras encontradas, 02 apresentavam defeito no acionamento do pedal. O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 92 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: VESTIÁRIO (MASCULINO)
Ambiente:	01 vestiário localizada no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduo comum (papel sulfite e toalha) material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos (máscara e touca descartável); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local	Sim	X	Não		Quantidade	14	Observações: Uma das lixeiras encontradas não apresentaram a simbologia de lixo Comum e 03 com defeito no acionamento do pedal. O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, conforme a necessidade até duas vezes ao dia.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 93 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: ADMINISTRAÇÃO - UNIDADE DE FARMÁCIA CENTRAL E DISTRIBUIÇÃO (UFCD)
----------	-------------------	---

Ambiente:	01 sala localizada no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 94 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: DISPENSAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS (UFCD)
----------	-------------------	--

Ambiente:	02 salas localizadas no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, medicamentos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURORORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	X

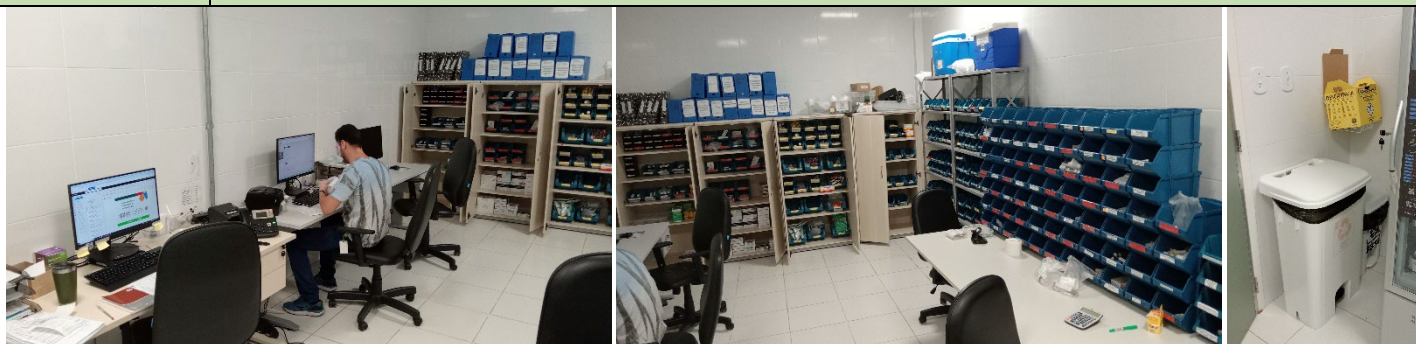
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade		Observações:
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Recolhimento quando requisitado pela unidade.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 95 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: MEDICAMENTO CONTROLADO (UFCD)
Ambiente:	01 Almojarifado de medicamentos controlados localizado no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos comum: papel (sulfite e toalha), papelão e plástico; Resíduo químico: medicamentos fora da validade ou impróprio para uso realocados para área de quarentena do almojarifado de medicamentos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Os resíduos não apresentaram saturação acima de 2/3. Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 96 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: ALMOXARIFADO MEDICAMENTOS (UFCD)
Ambiente:	01 Almojarifado de medicamentos localizado no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos comum: papel (sulfite e toalha), material orgânico (frutas e alimentos), papelão e plástico; Resíduo químico: medicamentos fora da validade ou impróprio para uso; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROROTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: Resíduos do grupo B armazenado de forma contrária a legislação vigente. Os medicamentos recolhidos pelo setor de hotelaria hospitalar.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, conforme a necessidade até duas vezes ao dia.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 97 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: D	Pavimento: Térreo	Local: UNIDADE DE ALMOXARIFADO CENTRAL (UACE)
Ambiente:	01 sala administrativa e 01 Almoxarifado geral localizado no bloco administrativo (Bloco D) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos comum: papel sulfite e toalha), papelão e plástico; os equipamentos e bens fora do padrão são doados para laboratórios de ensino, Pesquisa de extensão da UNIFAP; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	07	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade. O armazenamento temporário de bens fora da validade e padrão é feito na UFCD, junto com os medicamentos recolhidos pelo setor de hotelaria hospitalar.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, conforme a necessidade até duas vezes ao dia.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 98 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: Térreo	Local: CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL ESTERILIZADO (CPME)
--------	-------------------	--

Ambiente:	
-----------	--



Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	12	Observações:
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diário	Observações: Recolhimento quando requisitado pela unidade

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 99 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: J	Pavimento: Térreo	Local: NUTRIÇÃO TERCEIRIZADA
Ambiente:	Espaço de organização e distribuição da nutrição terceirizada localizado (Bloco J) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos comum: papel (sulfite e toalha), material orgânico (frutas e alimentos) papelão, isopor (copo e marmita), alumínio e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

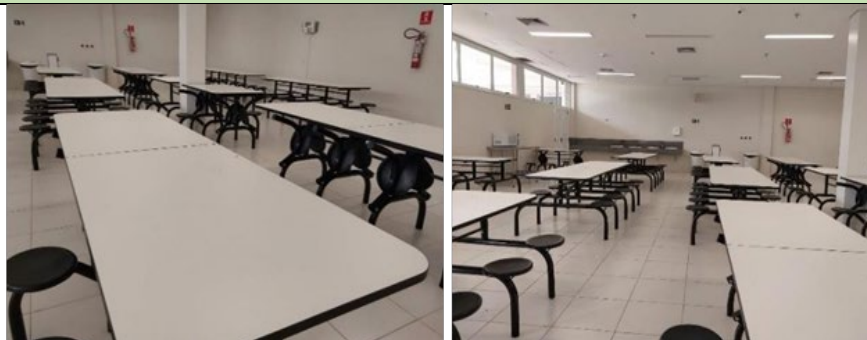
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não	Quantidade	03	Observações: As lixeiras não apresentaram a identificação da classe do resíduo gerado. Não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, conforme a necessidade até duas vezes ao dia.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 100 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: J	Pavimento: Térreo	Local: REFEITÓRIO
Ambiente:	Área de refeitório para colaboradores e acompanhantes localizado no bloco J do HU-Unifap	



Observações: Ambiente de refeitórios com geração de resíduos comum: papel (toalha), material orgânico (frutas e alimentos), papelão, isopor (copo e marmitta), alumínio e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade		Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente, conforme a necessidade até duas vezes ao dia.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 101 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR (STHH)
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUMADO
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 102 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: NUTRIÇÃO STHH
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico. Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 103 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: NUTRIÇÃO CLÍNICA
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

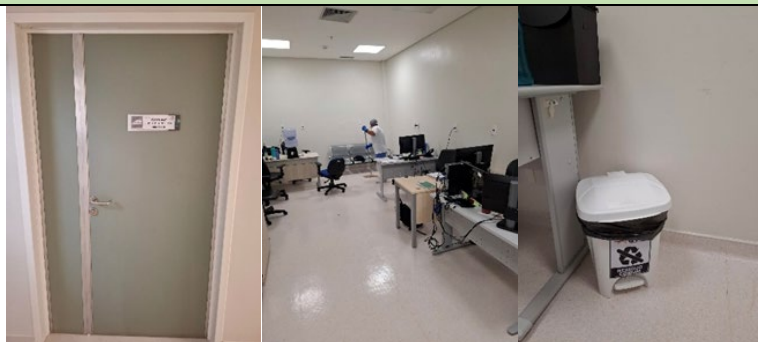
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 104 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: UNIDADE DE TRANSPORTE INTERNO E EXTERNO
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 105 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA (SIF)
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações:		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 106 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo				Local: SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SUPRIMENTO (SAFS)				
Ambiente:	01 sala no bloco de manutenção e zeladoria localizado no bloco K do HU-Unifap								
Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.									
Quanto ao tipo de Resíduo Gerado									
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A
Quanto a Estrutura Existente									
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações:		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 107 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: K	Pavimento: Térreo	Local: CENTRAL DE RESÍDUOS
Ambiente:	Ambiente de armazenamento de resíduos com 02 salas ativas localizadas no bloco K do HU-Unifap	



Observações: Ambiente de acondicionamento temporário até o recolhimento das empresas terceirizadas e prefeitura. Acúmulo de resíduo comum (9 Lixeiras container), resíduo infectante (5 Lixeiras container); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	X	X	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	12	Observações: Os lixos recolhidos das salas de Utilidades (expurgo) e dos Depósitos Temporários de Resíduos Sólidos (DTRS) são acondicionados em lixeiras container.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	3x na semana.	Observações: Parte do lixo comum é recolhido pela prefeitura, e as lixeiras container são realocadas no abrigo temporário de resíduos sólidos.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 108 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: 1º Pav	Local: ADMINISTRAÇÃO - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTIAD)
----------	-------------------	---

Ambiente:	01 BOX na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto localizado no (Bloco I) do HU-Unifap
-----------	---



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: o recolhimento de lixo é feito diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 109 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: 1º Pav	Local: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTIAD)
Ambiente:	10 boxes na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto localizados no (Bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), plástico (equipo e vasilhame de nutrição enteral) e alimentos; resíduo perfurocortante (agulhas, ampolas e lancetas) e resíduo infectante (luvas, gazes e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	X	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não	Quantidade	30	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos infectantes e perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 110 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: I	Pavimento: 1º Pav	Local: POSTO DE ENFERMAGEM 1 e 2 (UTIAD)
Ambiente:	02 Ambientes na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto localizados no (Bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com produção de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), embalagens plásticas, seringas, luvas, gazes (sem sangue e secreções) e resíduos perfurocortantes: agulhas, lancetas, ampolas, escalpes; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência recolhimento	Diária	Observações: Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 111 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: FARMÁCIA SATÉLITE (UTIAD)
Ambiente:	01 sala na Unidade de Tratamento Intensivo localizada no (Bloco I) do HU-Unifap	



Observações: Ambiente assistencial com produção de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), embalagens plásticas, seringas, luvas, máscaras, gaze e algodão; resíduo químico: remédios vencidos ou danificados; e resíduos perfurocortantes: agulhas, lancetas, ampolas, escalpes; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A	X	X	X

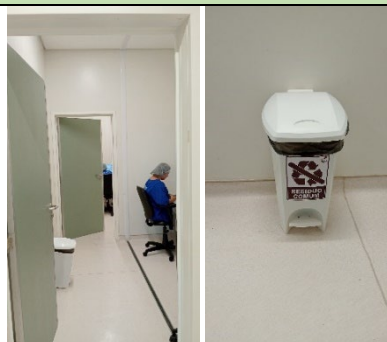
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Conforme a saturação das lixeiras ou ao final da manhã, tarde ou noite.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 112 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: G	Pavimento: 1º Pav	Local: RECEBIMENTO E CONTROLE - CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:		



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e plástico. Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

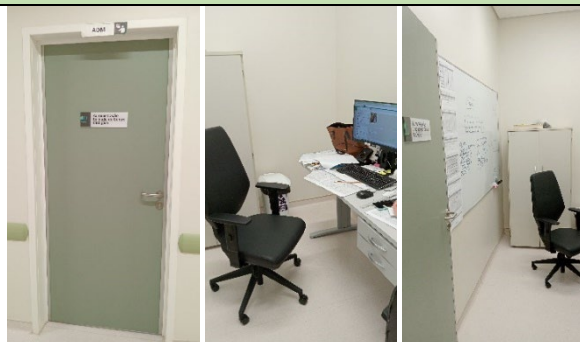
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 113 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: ADMINISTRAÇÃO - CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:	ADMINISTRAÇÃO	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos. Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 114 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:						Local: CENTRO CIRÚRGICO						
Ambiente:												
Observações: Ambiente de indução pré-operatório e repouso pós-operatório com geração de resíduos provenientes da assistência: embalagens plásticas, seringas, luvas, gazes e algodão; e resíduos perfurocortantes: agulhas, lancetas, ampolas, escalpes; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.												
Quanto ao tipo de Resíduo Gerado												
A1	A3	A2	A4	A5	B	C	D-R	D-NR		E		
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X		X		
Quanto a Estrutura Existente												
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	05	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.					
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Os resíduos não apresentaram saturação acima de 2/3. Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.					

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 115 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:	FARMÁCIA SATÉLITE	



Observações: Ambiente assistencial com produção de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), embalagem plástica, seringas, luvas, máscaras, gazes e algodão; e resíduos perfurocortantes: agulhas, lancetas, ampolas, escalpes; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: Os resíduos não apresentaram saturação acima de 2/3. Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 116 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:	LABORATÓRIO DE BIÓPSIA E CONGELAMENTO	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha de plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Existem lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 117 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco: A	Pavimento: 1º Pav	Local: CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:	SALA DE CIRÚRGIA 1, 3, 7, 8	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), plástico; resíduo perfurocortante (agulhas, ampolas e lancetas) e resíduo infectante (luvas, gaze e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	X	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	20	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 118 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: CENTRO CIRÚRGICO
Ambiente:	CONFORTO – ÁREA DE ESTUDOS / CONFORTO MÉDICO / COPA	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico. Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

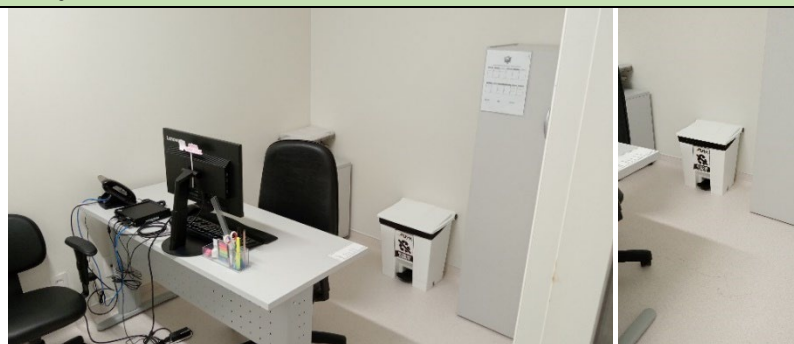
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: Uma das lixeiras encontradas não apresentaram a simbologia de lixo Comum.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 119 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
Ambiente:	ADMINISTRAÇÃO	



Observações: Ambiente administrativo com de geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	1	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 120 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
Ambiente:	LABORATÓRIO	



Observações: Ambiente laboratorial com geração de resíduos plásticos, papel, ampolas e bolsas de transfusão vazias ou fora do prazo de validade; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 121 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco:	Pavimento: 1º Pav	Local: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
--------	-------------------	------------------------------

Ambiente:	ALÍQUOTAS DAS BOLSAS
-----------	----------------------



Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Quanto a Estrutura Existente

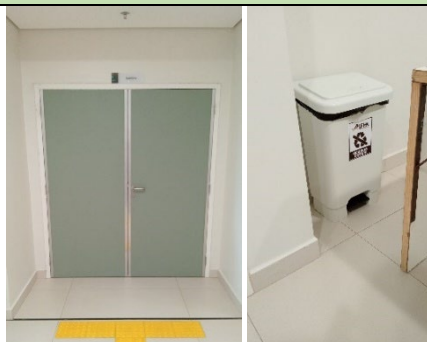
Há lixeiras no local?	Sim		Não	X	Quantidade	00	Observações: O local não possui lixeiras;		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	00	Observações: O local não possui lixeiras;		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 122 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: AUDITÓRIO
--------	-------------------	------------------

Ambiente:	
-----------	--



Observações: Ambiente para eventos com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	04	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações:		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 123 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
--------	-------------------	-------------------------

Ambiente:	
-----------	--



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	02	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações:		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 124 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
Ambiente:	GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA (GEP)	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

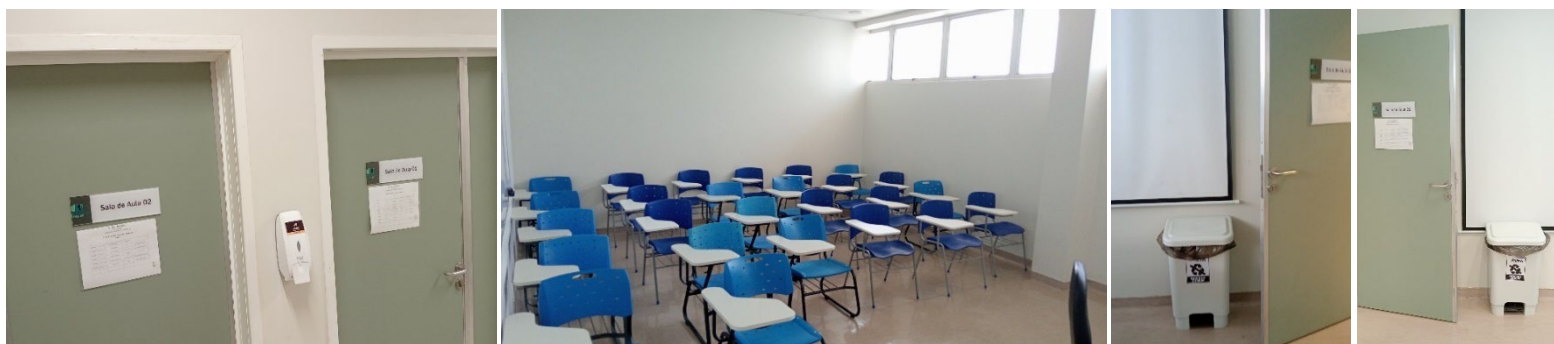
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade?	2	Observações: Uma das lixeiras encontradas não apresentaram a simbologia de lixo comum.
Sacos possuem cor dife	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 125 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
Ambiente:	SALA DE AULA 1 e 2	



Observações: Ambiente acadêmico com geração de resíduos provenientes de material expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

 RESÍDUO INFECTANTE					 RESÍDUO QUÍMICO	 RESÍDUO RADIOATIVO	 RESÍDUO COMUM		 RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	2	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diário	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 126 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
Ambiente:	BIBLIOTECA	



Observações: Ambiente acadêmico com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, papelão e plásticos; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A

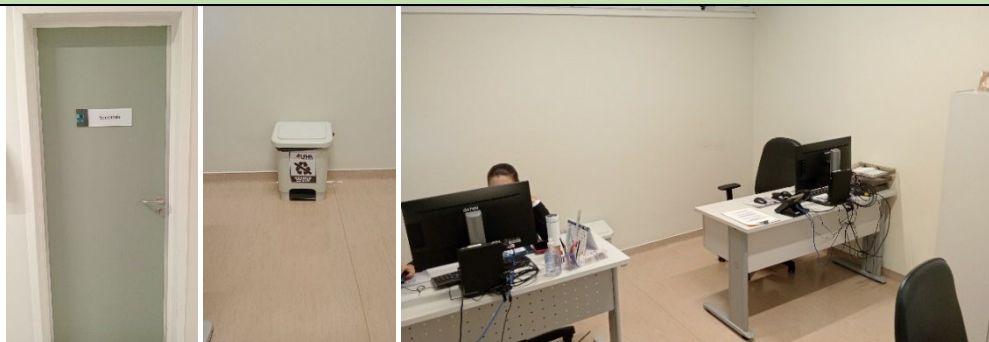
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	1	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diário	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 127 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
Ambiente:	SECRETARIA	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

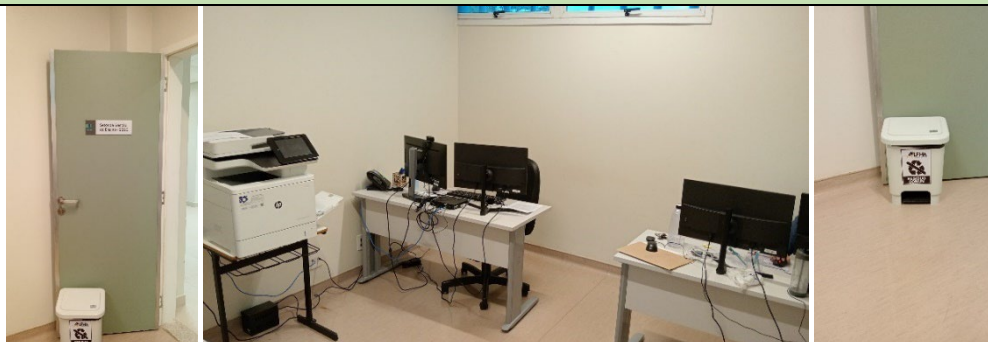
Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 128 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025 Versão: 01	Próxima revisão: 20/03/2027

Bloco:	Pavimento: 2º Pav	Local: CENTRO DE ENSINO
Ambiente:	SETOR DE GESTÃO DE ENSINO	



Observações: Ambiente administrativo com geração de resíduos provenientes de material de expediente (escritório), papel sulfite e toalha, material orgânico (frutas e alimentos) e plástico; Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	01	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	Diária	Observações: As coletas são realizadas diariamente.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 129 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: Térreo, 2º Pav	Local: CASA DE MÁQUINAS
--------	---------------------------	-------------------------

Ambiente:	
-----------	--



Observações: Ambiente com presença de maquinários com geração de resíduos provenientes da manutenção, como os filtros de ar de áreas contaminadas e não contaminadas; Os resíduos gerados são considerados sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFURANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
N/A	N/A	N/A	X	N/A	N/A	N/A	N/A	X	N/A

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim		Não	X	Quantidade	00	Observações: O local não possui lixeiras.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim		Não	X	Frequência de recolhimento	00	Observações: O local não possui lixeiras.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 130 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco: H	Pavimento: 3º Pav	Local: CLÍNICA MÉDICA E OBSTÉTRICA
Ambiente:	ALA A e ALA B	



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), plástico (equipo e vasilhame de nutrição enteral) e alimentos; resíduos perfurocortante (agulhas, ampolas e lancetas) e resíduo infectante (luvas, gazes e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

RESÍDUO INFECTANTE					RESÍDUO QUÍMICO	RESÍDUO RADIOATIVO	RESÍDUO COMUM		RESÍDUO PERFUROCORTANTE
A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	73	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.		
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	2 vezes ao dia	Observações: Os resíduos não apresentaram saturação acima de 2/3. Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.		

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 131 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 3º Pav	Local: CLÍNICA CIRÚRGICA
--------	-------------------	--------------------------

Ambiente:	
-----------	--



Observações: Ambiente assistencial com geração de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), plásticos (equipo e vasilhame de nutrição enteral) e alimentos; resíduo perfurocortante (agulhas, ampolas e lancetas) e resíduo infectante (luvas, gazes e algodão com secreção); Os resíduos são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	N/A	X	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

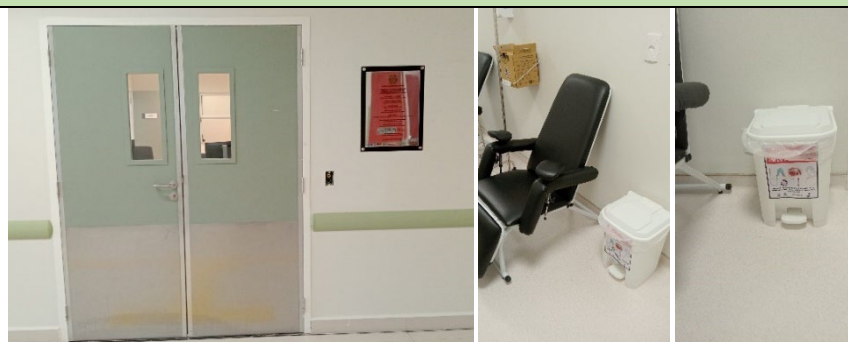
Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	72	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	2 vezes ao dia	Observações: Os resíduos não apresentaram saturação acima de 2/3. Para o resíduo comum é feito o recolhimento diariamente e para os resíduos perfurocortantes é realizado assim que a saturação atinge 2/3.

N/A: NÃO SE APLICA.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.SUP.001 - Página 132 de 132	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Emissão: 20/03/2025	Próxima revisão: 20/03/2027
		Versão: 01	

Bloco:	Pavimento: 3º Pav	Local: CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA
--------	-------------------	-----------------------------------

Ambiente:	
-----------	--



Observações: Ambiente educacional e administrativo com geração de resíduo comum: papel (sulfite e toalha), plástico e alimentos; resíduo perfurocortante (agulhas e lancetas) e resíduo infectante (luvas, gazes e algodão com secreção); Os resíduos gerados são classificados como sólidos.

Quanto ao tipo de Resíduo Gerado

A1	A2	A3	A4	A5	B	C	D-R	D-NR	E
X	N/A	N/A	N/A	X	N/A	N/A	X	X	X

Quanto a Estrutura Existente

Há lixeiras no local?	Sim	X	Não		Quantidade	03	Observações: O lixo corresponde a simbologia; não apresentou limite acima de 2/3 da capacidade.
Sacos possuem cor diferenciada?	Sim	X	Não		Frequência de recolhimento	Diariamente	Observações:

N/A: NÃO SE APLICA.